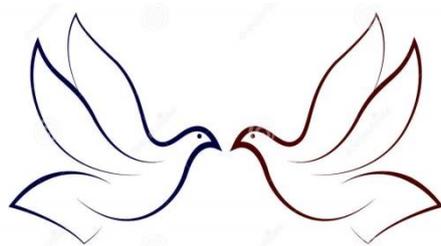


2018

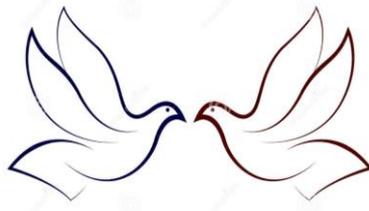


**Federação
Portuguesa
Columbofilia**

**PLANO DE
ATIVIDADES
E
ORÇAMENTO**



2018

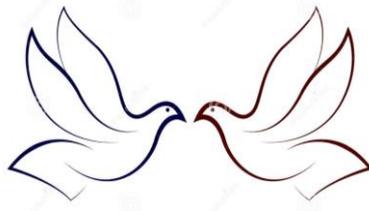


F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

PLANO DE ATIVIDADES

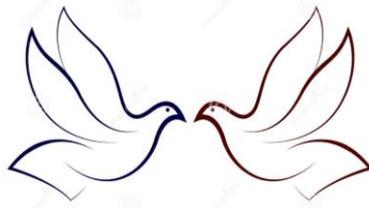


**Federação Portuguesa de
Columbofilia**



INDÍCE

Introdução.....	3
A Federação Portuguesa de Columbofilia.....	8
A Campanha Desportiva 2018.....	14
Exposições Distritais.....	24
45.ª Exposição Nacional.....	25
1ª Exposição Ibero Latino Americana e Mediterrânica de Columbofilia.....	29
Campeonatos Nacionais.....	31
Provas Nacionais de Fundo.....	33
Campeonatos Internacionais One Loft Race.....	36
Campeonatos Nacionais One Loft Race.....	37
Formação Agentes Desportivos.....	39
Reestruturação Orgânica da Modalidade.....	40
Plataformas Informáticas.....	41
Plano Estratégico de Comunicação e Divulgação da Modalidade.....	42
Controlo Anti-Doping.....	43
Levantamento de Coordenadas Geográficas (WGS 84).....	44
Recenseamento.....	44
Designação de Pombos para a campanha 2018.....	44
Vacinação.....	44
Fundo de Solidariedade.....	46
Seguro Desportivo.....	49
A Federação Columbófila Internacional.....	51
Relações Institucionais.....	52
Apoio Meteorológico	53
Apoio Veterinário.....	54
Apoio Jurídico.....	54
Apoio Tracking	55
Anilhas Oficiais e de Concurso.....	55
Participação em Feiras.....	58
Participação em Eventos Internacionais.....	59
Plano Orçamental.....	60
Parecer Conselho Fiscal.....	70



INTRODUÇÃO

A apresentação, discussão e votação do plano de atividades e orçamento para o ano de 2018 surge no decurso do período eleitoral para um vasto conjunto de associações e para os órgãos sociais da Federação Portuguesa de Columbofilia.

Como é do conhecimento geral a eleição dos delegados representantes dos columbófilos, coletividades e associações distritais ao Congresso federativo irá ter lugar dia 21 de Outubro. Por sua vez, os novos órgãos sociais da FP Columbofilia serão eleitos em assembleia geral a realizar dia 11 de Novembro.

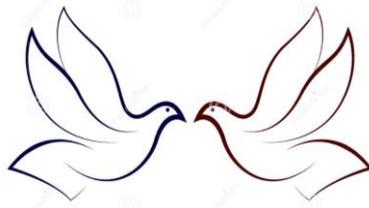
O atual elenco diretivo federativo e os delegados que compõem a assembleia geral encontram-se, assim, em final de mandato, contudo, considerando, por um lado, os compromissos com o Instituto Português do Desporto e Juventude, e, por outro, o facto do artigo 20º, nº1, alínea b) dos Estatutos Federativos, prever o dia 15 de Novembro, como data limite para aprovação do Plano de Atividades e o Orçamento em Congresso, cumpre à Direção proceder às diligências necessárias para o rigoroso cumprimento destas obrigações.

Naturalmente que os condicionalismos supervenientes deste contexto são por demais evidentes.

O atual elenco diretivo tem exata consciência, dos seus deveres perante a tutela e do estrito cumprimento dos Estatutos que regem a atividade federativa, sem, no entanto, ignorar que, por ventura, este não seria o momento próprio nem mais adequado para o lançamento de compromissos futuros que constituam ou possam vir a constituir um ónus para quem vier a ser eleito.

Ponderando devidamente as premissas e o contexto em que foram elaborados estes instrumentos fundamentais da gestão associativa, a Direção deliberou agir com a prudência, o bom senso e o sentido ético que as circunstâncias impunham.

Assim, decidiu apresentar um plano de continuidade, considerada a avaliação do trabalho realizado, não se registando correções nem desvios significativos ao programa plurianual preconizado e amplamente sufragado pelo movimento associativo columbófilo. Deixando para a nova equipa dirigente a possibilidade de, se esse for o entendimento, apresentar um orçamento corretivo que espelhe novas iniciativas e projetos a enquadrar num renovado plano de atividades.



Relembramos alguns dos eixos centrais, nomeadamente, os que se referem à prossecução duma política de desenvolvimento interno da modalidade, à manutenção duma representação forte na Federação Columbófila Internacional e, finalmente, à prossecução dos resultados desportivos conseguidos em competições de carácter internacional.

OBJETIVOS E ESTRATÉGIA

Estabilização do número de praticantes da Columbofilia, sempre em estreita ligação com os diferentes agentes desportivos ligados à modalidade, os clubes, as associações distritais / regionais, as autarquias e restantes parceiros.

Promover e incentivar o desenvolvimento de ações de formação dos diversos agentes desportivos, nas áreas técnicas e de gestão associativa.

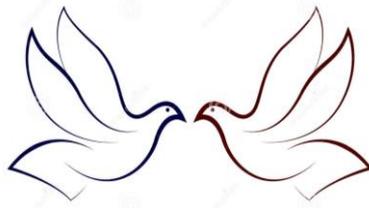
No plano da competição, a FPC manterá os Quadros Competitivos Nacionais (QCN) e procurará reforçar as medidas no sentido de dinamizar e apoiar o desenvolvimento dos quadros competitivos regionais e locais.

No âmbito da recreação e do incentivo aos novos praticantes a FPC propõe-se promover com a restante estrutura associativa, autarquias e outros parceiros institucionais a realização de ações de divulgação e animação desportiva destinadas ao grande público ou, em alternativa, a populações alvo que conjuguem os interesses comuns.

Prosseguir as medidas tendentes a modernizar e agilizar as estruturas associativas, Federação, Associações e Clubes, para responderem com eficácia e em tempo útil aos desafios do futuro.

Uma outra prioridade é a obtenção e diversificação de fontes de financiamento. O modelo de financiamento é um tema nuclear a exigir uma reflexão séria que permita encontrar os caminhos de modernidade e eficácia para um melhor aproveitamento das potencialidades em presença, garantindo de forma consistente, os recursos técnicos e materiais necessários ao desenvolvimento e afirmação da modalidade.

Neste contexto a FPC continuará a procurar estabelecer parcerias de longo prazo, fomentando o relacionamento com instituições e empresas que se identifiquem com a nossa modalidade desportiva e a levar a cabo iniciativas que possam ser geradoras de novas receitas.



Continuar a aposta na comunicação e divulgação da modalidade. Esta é e será uma área absolutamente fundamental para a promoção e reconhecimento público da modalidade e, conseqüentemente, para a captação de novos praticantes e apoios provenientes de sponsorização.

Já se deram passos importantes mas esta continua a ser uma área deficitária registando-se dificuldades sistemáticas em encontrar soluções financeiramente aceitáveis e com garantias de projeção da modalidade para um patamar superior.

Ainda no âmbito da comunicação consideramos premente o desenvolvimento de uma nova imagem para a FPC, onde se incluam cada vez mais as novas tecnologias de informação, nomeadamente as redes sociais, um site renovado, com novo aspeto gráfico e com uma maior interação com o público-alvo.

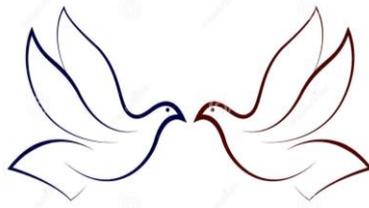
Incrementar a melhoria qualitativa das competições criando mecanismos de controlo e avaliação dos locais e das condições em que se desenrolam as provas.

Fomentar a fusão de coletividades que pela sua proximidade geográfica e/ou número de praticantes permita, por esta via, uma mais eficaz política de aproveitamento dos meios humanos, financeiros e estruturais disponíveis.

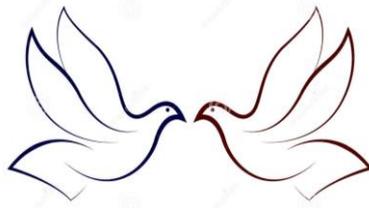
Estimular o debate em torno do modelo competitivo interligando novas necessidades de competição com a gestão dos recursos materiais e humanos, garantindo as expectativas dos praticantes e o seu justo enquadramento qualitativo.

Para além do já enunciado consideramos ser estrategicamente importante, entre outros pontos:

- Manter contactos permanentes com a tutela, nomeadamente SEDJ, IPDJ e Direção Geral de Alimentação e Veterinária.
- Manter e aprofundar a participação da FPC na Confederação do Desporto de Portugal e no Comité Olímpico de Portugal.
- Manter uma ligação forte com a estrutura associativa columbófila baseada nos princípios da liberdade, democraticidade, representatividade e transparência.
- Assegurar e promover a ética desportiva, nomeadamente, nas áreas da arbitragem e controlo de dopagem, visando sancionar comportamentos antidesportivos, como a violência, a corrupção, o racismo e a xenofobia.

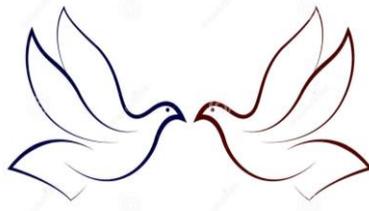


- Dar continuidade à promoção externa da modalidade, nomeadamente através da manutenção do elevado índice organizativo de provas e campeonatos de carácter internacional. A vertente “one loft race”, praticada em columbódromos, trouxe uma dimensão pública nova e, conseqüentemente, uma visibilidade notável ao desporto columbófilo, ao arrastar milhares de adeptos e pessoas não ligadas à modalidade, para um espetáculo, a chegada dos pombos-correio, antes limitado à privacidade do espaço residencial de cada praticante. Por outro lado, são várias as competições de carácter internacional disputadas através de seleções nacionais ou de participação individual, que se realizam anualmente em Portugal, contando algumas delas para o Ranking Mundial da modalidade, que atraem praticantes e amantes da modalidade oriundos de todos os continentes. A columbofilia torna-se, assim e por esta via, numa modalidade que atrai regularmente a Portugal, fluxos significativos de pessoas e famílias, constituindo uma força mobilizadora para o turismo e para a economia nacional.
- Esta realidade “obriga-nos” a um esforço de maior sensibilização dos órgãos de poder, especialmente da Secretaria de Estado do Desporto e Juventude e do Instituto Português do Desporto e da Juventude, para o papel primordial que a columbofilia detém na Sociedade Civil em geral e no panorama desportivo em particular.
- Deverá igualmente constituir nosso objetivo manter a columbofilia como uma modalidade com preocupações sociais, nomeadamente na vertente da solidariedade (relembre-se o leilão solidário cuja verba obtida foi integrada no “**Fundo Revita**”, criado pelo Governo, para reunir os donativos para as vítimas dos terríveis incêndios ocorridos em Pedrógão Grande), quer contribuindo decisivamente para um melhor bem-estar psicossocial da população, com especial incidência na juventude e nos idosos, permitindo a ocupação de tempos livres, o contato com a natureza, o combate à solidão e a participação na construção de uma sociedade melhor.
- Não descurar os trabalhos de investigação, através da criação de grupos de trabalho pluridisciplinares, com a colaboração de especialistas externos, cite-se, a título de exemplo, o estudo sobre a génese da columbofilia em Portugal.



- Manter e se possível reforçar a posição de prestígio alcançados no âmbito internacional, em sede da Federação Columbófila Internacional. Recorde-se que a filiação da FPC na Federação Columbófila Internacional foi aprovada, em Congresso Internacional, realizado a 9 de Janeiro de 1948, em Londres.
Neste âmbito não podemos descurar a participação no Comité Diretor e comissões especializadas e, muito especialmente, o apoio ao Dr. David Barros Madeira, eleito em Janeiro de 2017 para o cargo de Vice-presidente da Federação Columbófila Internacional.
- Reforçar, dinamizar e alargar os protocolos de cooperação com outros países.
- Aprofundar e desenvolver as relações com os países da área Ibero-Latino-Americana, especialmente o Brasil.
- Manter um diálogo privilegiado e de intercâmbio com a R.F.C.E.
- Manter e aprofundar contactos com a Comunidade Europeia, sobretudo através dos deputados portugueses, nomeadamente em assuntos relativos às questões do bem-estar e sanidade animal.
- Manter as nomeações de Juízes portugueses para as olimpíadas columbófilas.
- Melhorar, se possível, o desempenho das seleções nacionais e da participação individual nas grandes competições de carácter europeu, mundial e olímpico.

É nesta perspetiva de permanente construção do futuro, que apelamos ao contributo de todos quantos de forma empenhada e apaixonada procuram tornar o País, o desporto e a columbofilia cada vez melhores.



A FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE COLUMBOFILIA

ESTRUTURA

A FPC caracteriza-se sobretudo por ter uma estrutura profissional pequena, muito experiente e polivalente e por uma significativa estrutura associativa de base voluntária com uma enorme capacidade e dedicação.

MISSÃO

Difundir e desenvolver a prática da Columbofilia em todo o território nacional nas suas diferentes vertentes de competição e lazer, de forma regular, continuada e com elevados níveis de qualidade, inserida num ambiente natural, seguro e saudável.

NATUREZA E SEDE

A Federação Portuguesa de Columbofilia é uma associação de direito privado sem fins lucrativos, visando organizar e desenvolver a prática de atividades desportivas, culturais e demais atribuições conferidas pela Lei, no âmbito do exercício da Columbofilia. A FPC tem sede social na R. Padre Estêvão Cabral, 79, 2º, salas 214/215, em Coimbra.

FUNDAÇÃO

A FPC foi fundada em 5 de Novembro de 1945.

ASSOCIAÇÕES DISTRITAIS, CLUBES, PRATICANTES E POMBOS-CORREIO

ASSOCIAÇÕES DISTRITAIS

Presentemente estão filiadas na FPC catorze associações distritais.

A sua área de jurisdição é, por vezes, mais ampla do que aquela que advém da definição de distrito/região administrativa.

CLUBES

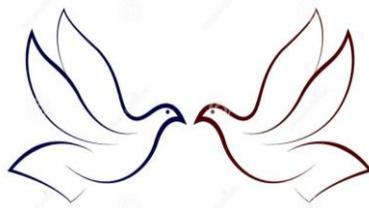
Os clubes apresentam uma distribuição nacional contudo com uma maior implantação no litoral. Encontram-se registados na federação, cerca de quatrocentos Clubes.

ASSOCIADOS/PRATICANTES

Os cerca de dez mil associados distribuem-se com maior preponderância na área litoral, contudo têm um distribuição nacional incluindo os arquipélagos da Madeira e Açores.

POMBOS-CORREIO

A população columbina sujeita a recenseamento aponta para um efetivo próximo de 1.000.000 pombos originários de 40 países.



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

ENQUADRAMENTO INTERNACIONAL

A Federação está filiada na Federação Columbófila Internacional, organismo sediado em Bruxelas e é membro fundador da Associação Ibero-Latino-Americana de Columbofilia.

ENQUADRAMENTO NACIONAL

A FPC foi co-fundadora da Confederação do Desporto de Portugal e é membro de pleno direito do Comité Olímpico de Portugal.

ESTATUTO DE UTILIDADE PÚBLICA

Este estatuto foi concedido à FPC por despacho de Sua Excelência o Primeiro-ministro, de 15 de Junho de 1978, tendo sido publicado no D.R. n.º 139, II Série, de 20.06.1978.

ESTATUTO DE UTILIDADE PÚBLICA DESPORTIVA

Este estatuto foi concedido por despacho de Sua Excelência o Primeiro-ministro, n.º 40/94, de 30 de Agosto, tendo sido publicado no D.R. n.º 209, 1.ª Série, de 9.09.1994.

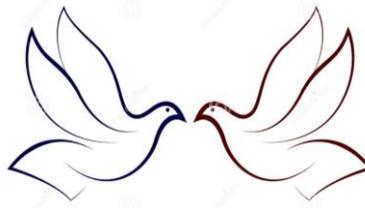
EXERCÍCIO DE CARGOS DIRIGENTES EM ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

A FPC tem vários representantes no exercício de cargos dirigentes da Federação Internacional. Entre eles, destaca-se o Dr. José Tereso, eleito há cinco mandatos consecutivos para presidir à FCI e o Dr. José Luís Jacinto, eleito vice-presidente, na Assembleia Geral, realizada em janeiro de 2013, na Hungria.

ORGANIZAÇÃO DE GRANDES EVENTOS EM PORTUGAL

A FPC tem uma vasta experiência de organização de grandes eventos de carácter internacional.

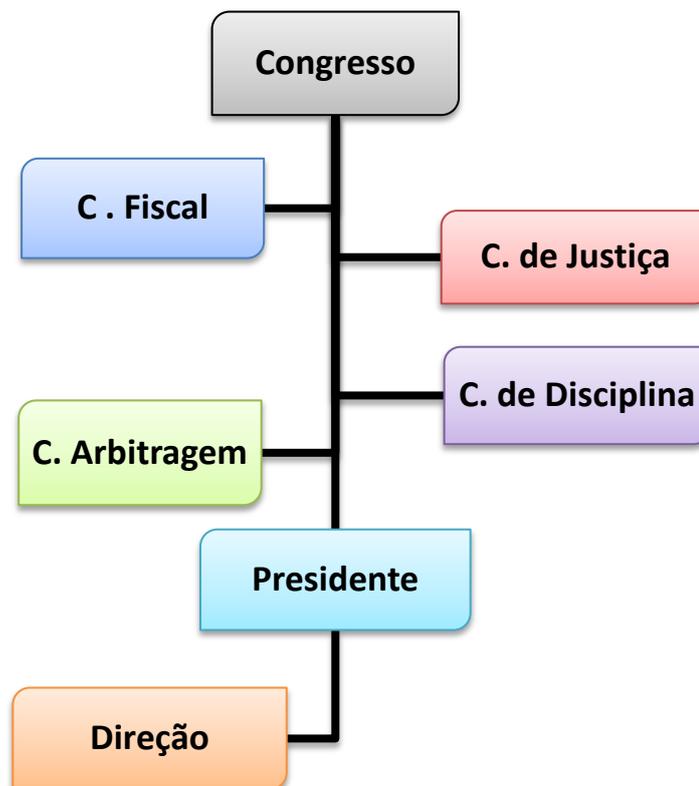
Ano	EVENTO
1959	Olimpíadas (Lisboa)
1985	Olimpíadas (Porto)
1992	Campeonato Ibero-Latino Americano
1995	Torneio das Nações Latino Americanas
1997	Campeonato do Mundo
1998	Campeonato do Mundo de Jovens Columbófilos
1999	Campeonato do Mundo de Jovens Columbófilos / Campeonato da Europa
2000	Campeonato da Europa / Torneio das Nações Latino Americanas
2001	Campeonato da Europa / Torneio das Nações Latino Americanas
2002	Campeonato da Europa / Torneio das Nações Latino Americanas
2003	Campeonato do Mundo / Grand Prix FCI
2004	Campeonato da Europa / Europa Jovens / Torneio das Nações Latino Americanas / Grand Prix FCI
2005	Olimpíadas (Porto) Campeonato da Europa / Europa Jovens / Torneio das Nações Latino Americanas / Grand Prix FCI
2006	Grand Prix FCI

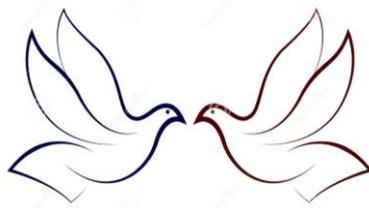


F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

2007	Campeonato da Europa / Europa Jovens / Torneio Internacional Prof. Dr. J. Branco / Grand Prix FCI
2008	Campeonato da Europa / Europa Jovens / Torneio Internacional Prof. Dr. J. Branco / Grand Prix FCI
2009	Campeonato da Europa / Europa Jovens / Torneio Internacional Prof. Dr. J. Branco / Grand Prix FCI
2010	Campeonato da Europa / Europa Jovens / Torneio Internacional Prof. Dr. J. Branco / Grand Prix FCI
2011	Campeonato do Mundo / Campeonato do Mundo de Jovens Columbófilos / Grand Prix FCI Campeonato da Europa / Europa Jovens columbófilos/ Torneio Internacional Prof. Dr. J. Branco
2012	Campeonato da Europa / Europa Jovens / Torneio Internacional Prof. Dr. J. Branco / Grand Prix FCI
2013	Campeonato do Mundo / Campeonato do Mundo de Jovens Columbófilos / Grand Prix FCI Campeonato Internacional Feminino / Torneio Internacional Prof. Dr. J. Branco
2014	Campeonato da Europa / Europa Jovens / Torneio Internacional Prof. Dr. J. Branco / Grand Prix FCI
2015	Campeonato da Europa / Europa Jovens / Grand Prix FCI / Champions League
2016	Campeonato da Europa / Europa Jovens / Grand Prix FCI
2017	Campeonato do Mundo / Campeonato do Mundo de Jovens Columbófilos / Grand Prix FCI

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL





RECURSOS HUMANOS

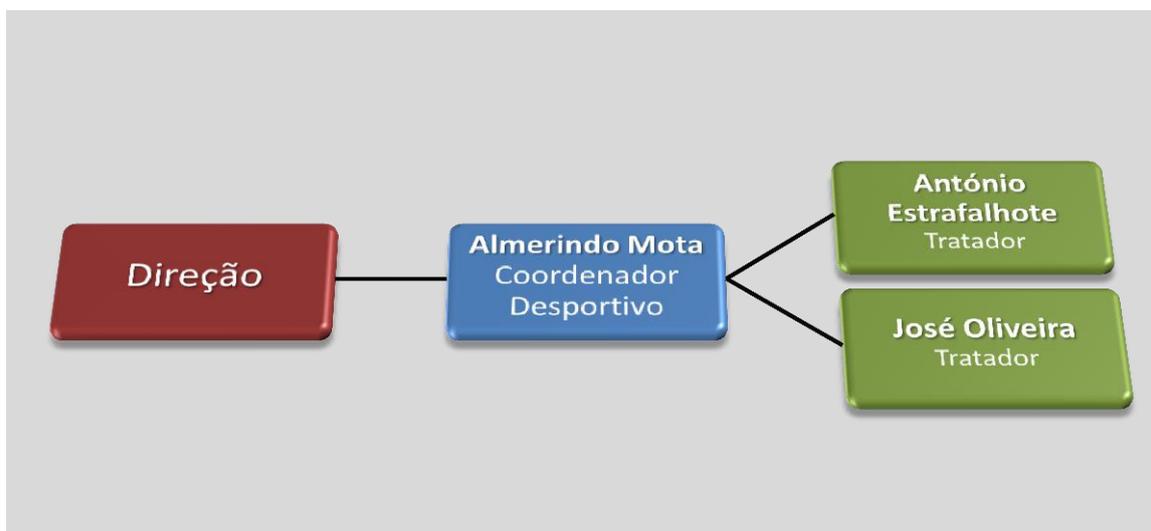
A FPC dispõe, na sede, de 5 (cinco) funcionários em tempo integral o que constitui um quadro com capacidade operacional para o trabalho que diariamente aflui aos serviços federativos.

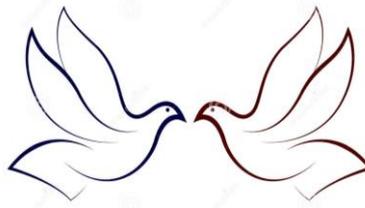
Sede Social



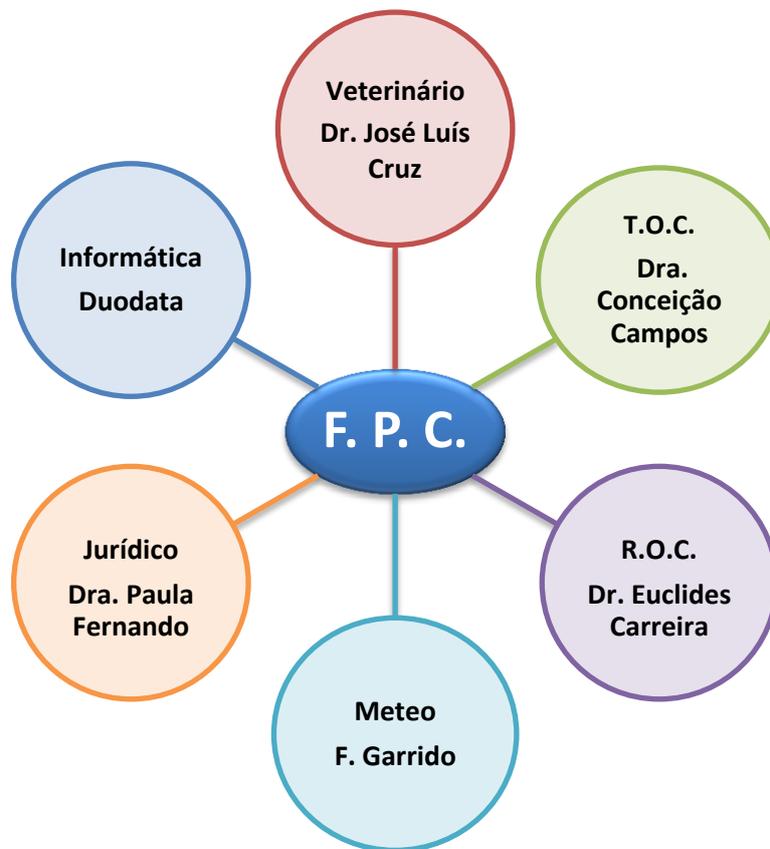
Ao Columbódromo Gaspar Vila Nova e Centro de Quarentena estão afetos dois funcionários (tratadores).

Columbódromo



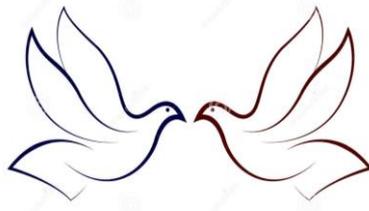


A FPC conta ainda com a colaboração em regime de prestação de serviços de um médico veterinário, uma equipa informática, um técnico oficial de contas (TOC), um revisor oficial de contas (ROC), um meteorologista e uma jurista.



Como complemento a estes recursos humanos, sob a forma de voluntariado, a FPC conta com a colaboração direta dos dirigentes eleitos para os diversos órgãos sociais.

A columbofilia conta ainda com dirigentes e colaboradores voluntários os quais, sem qualquer remuneração, asseguram o desenvolvimento de todo o quadro competitivo da modalidade e de um vasto conjunto de outras funções conexas com a modalidade.



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

RECURSOS MATERIAIS DE MAIOR RELEVO

A FPC adquiriu, em Coimbra, no ano de 1988, a atual sede social.

Trata-se de duas salas (214/215) situadas no 2º andar, do Edifício Fernão de Magalhães, situada na Baixa Coimbrã, junto à avenida com o mesmo nome.

Para além da sede, a FPC dispõe de uma garagem, adquirida em 2011, com algum espaço de armazenamento, situada junto à sede social.

Cedido pela C. M. de Mira, a FPC goza do usufruto do terreno, situado em Portomar, Mira, onde se encontra instalado o Columbódromo Internacional.

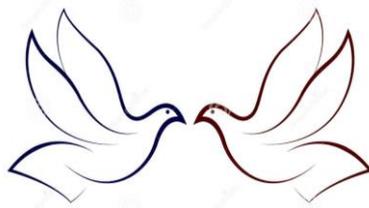
No tocante aos equipamentos técnicos de suporte à prática desportiva a FPC conta com 17 pombais e os vários anexos que integram o columbódromo, sistema de



constatação eletrónico e sistema informático, bem como, os equipamentos informáticos que se encontram na sede. Resta ainda aludir o Centro de Quarentena edificado em 2017 com capacidade para 700 pombos.

Finalmente a FPC dispõe de um veículo ligeiro, adquirido em 2011, para o transporte de mercadorias e passageiros.





A CAMPANHA DESPORTIVA 2018

ORGANIZAÇÃO

Compete estatutariamente à Federação Portuguesa de Columbofilia organizar, em estreita colaboração com as associações distritais, os calendários desportivos com soltas em território nacional e internacional.

Nenhum concurso ou solta coletiva de pombos-correio, seja qual for a sua natureza, se poderá realizar sem prévia autorização da F.P.C.

As Coletividades só poderão organizar e/ou participar em concursos ou soltas coletivas mediante a obtenção prévia de um parecer da respetiva Associação Distrital e da autorização da FPC.

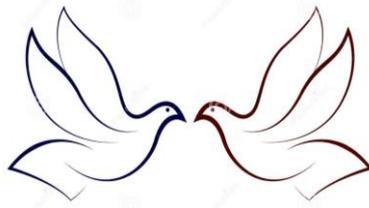
Só poderão organizar e participar em concursos ou soltas coletivas de pombos-correio a F.P.C., as Associações e as Coletividades legalmente constituídas, que tenham cumprido as suas obrigações, nomeadamente as seguintes:

- ✚ Terem em ordem o cadastro de todos os sócios;
- ✚ Terem em dia o pagamento da quota federativa;
- ✚ Terem promovido o normal funcionamento do serviço de recenseamento dos seus sócios e pombos;
- ✚ Terem submetido o seu calendário desportivo à aprovação, nos termos dos artigos 6º e 7º do Regulamento Desportivo Nacional;
- ✚ Terem em dia todos os seus pagamentos;
- ✚ Terem executado todas as decisões e deliberações dos órgãos hierarquicamente competentes.

A competição desportiva, incluindo os treinos coletivos, só poderá iniciar-se a partir de Janeiro e terá o fecho no último fim-de-semana de Setembro.

As provas serão de velocidade, meio-fundo e fundo de acordo com os seguintes parâmetros:

Especialidade	Distância
Velocidade	De 150 km a igual ou menor que 300 km
Meio Fundo	Mais de 300 km a igual ou menor que 500 km
Fundo	Mais de 500 km



Os concursos de pombos-correio poderão ser de cinco categorias:

- Concursos federativos, quando organizados pela F.P.C. com a colaboração das Associações e das Coletividades;
- Concursos distritais, regionais e interassociações, quando organizados pelas Associações com a colaboração das Coletividades;
- Concursos das Coletividades quando organizados pelas mesmas;
- Concursos organizados e dirigidos pelas entidades referidas nas alíneas anteriores mas patrocinados por publicações, firmas ou entidades relacionadas ou não com a Columbofilia;
- Derbies conforme previsto no Regulamento de Columbódromos.

Todos os calendários desportivos são homologados por parte da FPC.

No sentido de facilitar o conhecimento das condições prévias de homologação, a FPC divulgou, através do Ofício Circular n.º 13/D/19.07.2017 o calendário desportivo por si organizado para o ano de 2018 e as condições de participação que tiveram de ser tidas em conta pelas entidades organizadoras dos concursos.

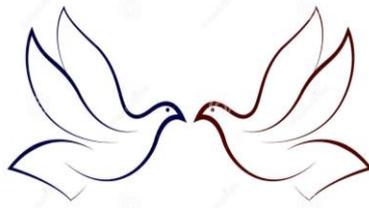
Até 15 de Setembro de 2017 as Associações e coletividades tiveram de remeter à F.P.C. as datas e locais em que pretendem efetuar as soltas constantes do calendário desportivo a realizar em 2018.

A aprovação das provas previstas no calendário desportivo a realizar em território espanhol carecem de um complexo conjunto de autorizações de entidades do país vizinho, nomeadamente, do Conselho Superior de Desporto, Direção Geral de Sanidade Animal e da Real Federação Columbófila Espanhola.

As provas com soltas em Espanha ficam sempre sujeitas às adaptações que venham a ser exigidas por qualquer um destes organismos.

Os clubes columbófilos da Região Autónoma da Madeira e da Região Autónoma dos Açores estruturam os seus próprios calendários de soltas (inter-ilhas e alto mar) tendo em linha de conta as especificidades muito próprias que caracterizam a columbofilia insular.

A Direção da F.P.C. definiu um conjunto de normas a adotar pelas associações distritais e coletividades para a elaboração dos seus calendários desportivos para a campanha desportiva de 2018, das quais destacamos as constantes nas páginas seguintes.



TREINOS ASSOCIAÇÕES

Devem ser realizados preferencialmente em território português.

É, no entanto, permitido às Associações a realização de soltas de treino em território espanhol, mediante o cumprimento das seguintes regras:

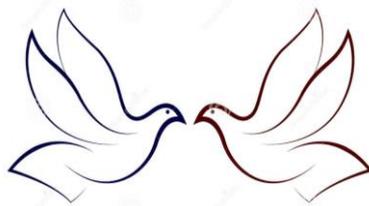
- Utilização, no máximo, de 3 locais de solta.
- A distância máxima não poderá ultrapassar os 200 km. Esta distância deverá ser calculada com base no disposto no parágrafo único, do artigo 4º, do Regulamento Desportivo Nacional.

TREINOS COLETIVIDADES

Serão obrigatoriamente em território português com a seguinte exceção:

Atendendo às circunstâncias específicas dos distritos de Portalegre, Évora, Beja e Faro, situados na raia com Espanha, às linhas de voo que caracterizam os seus calendários desportivos e após reunião havida com a Real Federação Columbófila Espanhola, autoriza-se, a título excepcional, que as coletividades dos distritos supramencionados possam efetuar treinos em território espanhol, com vista à preparação desportiva da campanha desportiva de 2018, respeitando as seguintes condições:

1. Número máximo de treinos permitidos: 6
2. Locais / distância: só puderam ser considerados locais de solta situados fora das zonas de biossegurança determinadas pelas autoridades sanitárias espanholas link <http://www.fpcolumbofilia.pt/influenzaaviar/main06.htm>, não podendo ultrapassar os 100 km após a linha de fronteira.
3. Os veículos, seus condutores e pombos deverão cumprir com todos os requisitos legais exigidos para o trânsito de animais no espaço europeu, nomeadamente, no que respeita à desinfestação, higienização e desinfeção dos veículos e caixas de transporte.
4. Serem possuidores de certificados de sanidade emitidos pelas autoridades sanitárias competentes.
5. Finalmente, até 15 de Setembro de 2017, tiveram as coletividades de enviar à FPC os respetivos calendários de treino, devidamente aprovados pelas respetivas Associações, respeitando as regras acima expostas.



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

CALENDRÁRIOS DE TREINO E PROVAS DAS COLETIVIDADES INSULARES (MADEIRA E AÇORES)

Nos termos regulamentares estão obrigados a enviar à FPC os calendários desportivos para aprovação acompanhados dos respetivos regulamentos de campeonatos.

CAMPEONATOS DE YEARLINGS

Admitiu-se a inclusão de provas em território espanhol restringidas a apenas três locais de solta. Foi obrigatório o envio à FPC do regulamento deste campeonato em simultâneo com o calendário desportivo. Caso a FPC venha a verificar a existência de um aproveitamento indevido desta situação cancelará de imediato a passagem das respetivas autorizações de solta e emissão dos certificados sanitários.

SUPER - VELOCIDADE

Distância		Organização	Locais de solta
Mínimo	Máximo		
≥ 100 km	<150 km	- Clubes - Agrupamentos de Clubes - Associações	Realizadas obrigatoriamente em território nacional

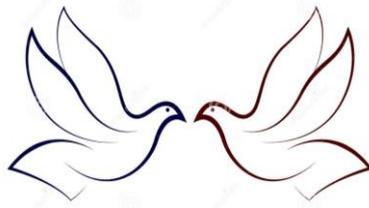
Atendendo às especificidades próprias de cada uma das Associações e às conhecidas dificuldades em estabelecer os calendários desportivos de forma a permitir, por um lado, um maior equilíbrio competitivo e, por outro, a dar resposta aos problemas que advém de uma distribuição geográfica dos columbófilos no espaço associativo caracterizada por uma forte assimetria, permitiu-se que as Associações utilizassem os seguintes números máximos de locais de solta em território espanhol:

VELOCIDADE e MEIO FUNDO

Designar no máximo 4 locais de solta em Espanha admitindo-se a possibilidade para as associações que disputem os respetivos campeonatos por zonas de, no mesmo fim de semana, desdobrarem as soltas em dois daqueles locais.

FUNDO

Designar no máximo 4 locais de solta em Espanha acrescidos dos dois locais definidos para a disputa dos Concursos Nacionais de Fundo (Valência), admitindo-se a possibilidade para as associações que disputem os respetivos campeonatos por zonas de no mesmo fim de semana desdobrarem as soltas em dois daqueles locais, excepto nos fins de semana designados para os concursos nacionais de fundo.



No caso de duas ou mais Associações efetuarem a totalidade das provas de fundo em conjunto poderão optar, neste caso, por realizar as soltas em território espanhol sem a limitação prevista no ponto anterior. Assim, poderão designar um local de solta para cada uma das provas calendarizadas, excepto no que se refere à obrigatoriedade de incluírem Valência.

Finalmente resta sublinhar os seguintes aspetos:

- a) Os calendários tinham de obrigatoriamente mencionar:
- A data das soltas;
 - A indicação da especialidade;
 - A indicação dos locais e respetivas coordenadas onde se realizam as soltas;
 - A distância.

Na elaboração dos calendários tiveram os clubes e as associações de respeitar os dias de solta atribuídos a Portugal quando se trata de provas a realizar em Espanha.

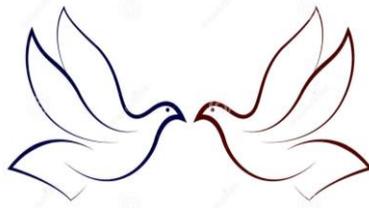
- b) Ter em atenção as zonas de risco definidas pelas autoridades sanitárias portuguesas e espanholas e as zonas confinantes com aeroportos, aeródromos e bases militares.

Como forma de facilitar a elaboração dos calendários foram indicados os seguintes links:

- **Zonas de Risco Influenza Aviar em território português**
<http://www.fpcolumbofilia.pt/Map/?data=influenza-pt>
mapa interativo com as localidades que se inserem nas zonas de alto risco
- **Documentação enviada pela DGAV:**
<http://www.fpcolumbofilia.pt/influenzaaviar/main04.htm>
<http://www.fpcolumbofilia.pt/influenzaaviar/main05.htm>
- **Zonas de Risco Influenza Aviar em território espanhol**
<http://www.fpcolumbofilia.pt/influenzaaviar/main06.htm>

ZONAS CONFINANTES COM AEROPORTOS, AERÓDROMOS CIVIS, BASES MILITARES

As zonas confinantes com aeroportos, aeródromos civis, bases militares e instalações de apoio à aviação civil e militar estão sujeitas a servidões aeronáuticas nos termos da lei. As servidões aeronáuticas visam garantir a segurança e eficiência da utilização e funcionamento das infraestruturas supramencionadas e a proteção das pessoas e bens à superfície.



Nas infraestruturas aeronáuticas, militares ou civis e nas correspondentes instalações de radiocomunicações elétricas ou eletrónicas, a zona de servidão abrange, em qualquer dos casos, a área delimitada por um círculo de raio de 10 km a partir do ponto central que as define.

A Federação Portuguesa de Columbofilia proibiu expressamente a realização de soltas de pombos-correio, pelas suas associadas, naquele perímetro, salvo licença emitida previamente pelas entidades aeronáuticas civis e militares que tutelam aquelas infraestruturas.

A violação desta diretiva acarretará o levantamento de processos previstos na lei (civil e militar) e procedimentos disciplinares aos responsáveis.

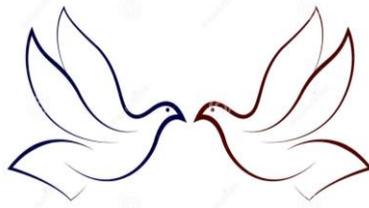
Como forma facilitadora para a identificação destas infraestruturas foi criado um mapa interativo e fornecido o seguinte link:

<http://www.fpcolumbofilia.pt/Map/?data=aero-pt>

Foi igualmente criado um mapa interativo que sobrepõe as zonas de alto risco definidas pela DGAV e as infraestruturas aeronáuticas civis e militares:

<http://www.fpcolumbofilia.pt/Map/?data=aero-pt;influenza-pt>

- c) Só em caso excepcionais, devidamente justificados, serão autorizadas alterações às datas e aos locais de solta calendarizados em território português e espanhol. Qualquer pedido de alteração às datas e locais de solta em território espanhol ficará sempre dependente da autorização das entidades oficiais F.P.C. e Real Federação Columbófila Espanhola.
- d) Conforme estipulado no artigo 4.º do RDN a competição desportiva, incluindo os treinos coletivos, só poderá iniciar-se a partir de Janeiro e terá o fecho no último fim-de-semana de Setembro. Tendo em atenção os períodos venatórios em vigor para 2018 **as provas** poderão iniciar-se **no dia 24 de Fevereiro de 2018**.
- e) Na elaboração dos calendários deverão evitar, se possível, a marcação de treinos aos fins de semana, durante os meses de Janeiro e de Fevereiro, face ao facto de nestes dias haver uma maior sobrecarga de áreas e pessoas com atividades ligadas à caça.
- f) Na elaboração dos calendários solicitou-se que, tanto quanto possível, optassem por locais de solta em Espanha já aprovados na campanha desportiva de 2017.



Para tanto puderam consultar o link:

<http://www.fpcolumbofilia.pt/Map/?data=espanha> onde encontraram o mapa com os locais assinalados. Em anexo remeteu-se a lista destes locais com as respetivas coordenadas. Solicitou-se também que alertassem a FPC, tendo em conta a experiência de 2017, para a eventual existência de locais inadequados enviando as coordenadas dos locais alternativos.

- g) Foi obrigatória a inclusão nos calendários desportivos para 2018 dos concursos nacionais de fundo contando os mesmos para os campeonatos gerais e de fundo das respetivas associações e coletividades:

- Valência: 5 de Maio e 2 de Junho de 2018

- h) As Associações que venham a participar nos concursos nacionais de fundo podem organizar outros concursos, nessa semana, de velocidade ou meio fundo, mediante autorização federativa
- i) As Associações que não participem nos concursos nacionais estão impedidas de realizar qualquer outra prova nessa semana.
- j) Para efeitos da disputa dos campeonatos nacionais FPC/2018 foi necessário também prever na feitura dos calendários os seguintes aspetos:

– **Para participar nos campeonatos de Velocidade.**

A distância de cada uma das provas deverá ser igual ou superior a 150km tendo como limite máximo os 300km para o pombal do concorrente, excepto quando a prova integrar o calendário desportivo integrando o campeonato de velocidade da associação, admitindo-se neste caso distâncias superiores às indicadas.

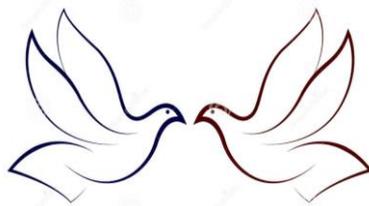
– **Para participar nos campeonatos de Meio Fundo:**

A distância de cada uma das provas deverá ser superior a 300 km tendo como limite máximo os 500km para o pombal do concorrente, excepto quando a prova integrar o calendário desportivo integrando o campeonato de meio-fundo da Associação, admitindo-se neste caso distâncias superiores às indicadas.

– **Para participar nos campeonatos de Fundo:**

É obrigatória a inclusão das provas de Valência del Cid.

A distância de cada uma das provas deverá ser superior a 500 km para o pombal do concorrente.



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

Caso as Associações não indiquem, no prazo a definir por circular federativa, quais as provas a contar para cada uma das especialidades, serão consideradas as 6 primeiras provas efetuadas (integrantes do calendário desportivo) em cada uma das especialidades (velocidade, meio-fundo e fundo) pela respectiva Associação.

Os calendários foram enviados à FPC até ao dia 15 de Setembro de 2017.

O calendário desportivo nacional de velocidade, meio fundo, e fundo, em território português, a disputar entre fevereiro e julho de 2018, estará em consonância com os dados constantes no quadro seguinte:

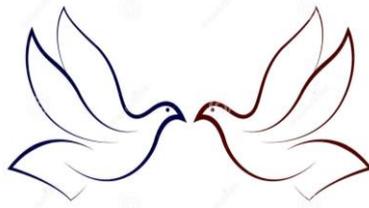
SOLTAS EM PORTUGAL	
Treinos Oficiais	58
Provas Clássicas	6
Provas Super Velocidade	6
Provas Velocidade	75
Provas Meio Fundo	56
Provas Fundo	0
Provas Yearlings	14
Total de Provas	215



O calendário desportivo nacional de velocidade, meio fundo, e fundo, em território espanhol, a disputar entre fevereiro e julho de 2018, estará em consonância com os dados constantes no quadro seguinte:

SOLTAS EM ESPANHA	
Treinos Oficiais	25
Provas Velocidade	61
Provas Meio Fundo	61
Provas Fundo	86
Provas Yearlings	18
Total de Provas	251



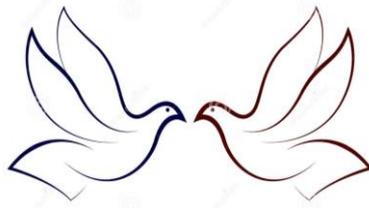


CERTIFICAÇÃO SANITÁRIA, AUTORIZAÇÕES DE SOLTA E ACORDO COM A R.F.C. ESPANHOLA

A federação diligenciará, a exemplo dos anos anteriores, a certificação sanitária para os pombos-correio participantes nas provas calendarizadas, bem como, as respetivas autorizações de solta emitidas pelas autoridades desportivas e sanitárias do país vizinho.

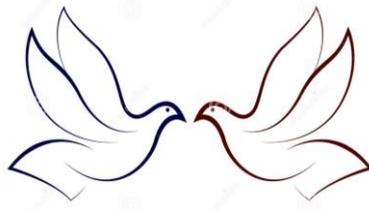
A fim de evitar situações extremas de inviabilização das soltas em território espanhol a FPC manteve o acordo celebrado com a RFCE que passou, entre outras, pelas seguintes linhas:

- As soltas, provas ou qualquer outro tipo de competição com participação conjunta de estruturas associativas portuguesas e espanholas têm de contar com a autorização expressa de ambas as federações (FPC e RFCE).
Transporte de pombos pertencentes a clubes ou entidades associativas espanholas em camiões portugueses com vista à realização de provas desportivas. Neste âmbito ficou acordado da possibilidade de realização desse transporte desde que se verifiquem as seguintes condições:
 - Os planos de voo desses clubes ou entidades associativas mencionarem explicitamente as provas em que serão transportados pelos camiões portugueses, identificando a Associação Distrital portuguesa e os respetivos veículo.
 - Obterem prévia aprovação da Real Federação Columbófila Espanhola para o transporte desses pombos por camiões portugueses.
 - Após aprovação da Real Federação Columbófila Espanhola a Associação Distrital Portuguesa (transportadora) deve enviar calendário de provas à FPC com a indicação das provas, datas e identificação dos clubes ou entidades associativas que pretendem transportar.
 - A certificação sanitária para os pombos transportados será da responsabilidade das entidades associativas portuguesas para os pombos portugueses e das entidades associativas espanholas para os pombos espanhóis.
 - O dia de solta será obrigatoriamente o que está consignado no plano acordado previamente entre a RFCE e a FPC para Portugal.



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

- Manter as alternâncias de solta aos sábados e domingos conforme protocolado, em janeiro de 1996, nas Caldas da Rainha.
- Também se acordou que, em caso de condições meteorológicas muito graves, as associações portuguesas poderiam soltar no dia seguinte, domingo ou segunda-feira, contudo as soltas nunca poderiam ser antecipadas. Em caso de alteração é necessário mencionar tal facto no site da FPC, o mais cedo possível, para que as estruturas espanholas tomem devido conhecimento.
- Os columbófilos espanhóis ou portugueses, que compitam em federação distinta daquela onde têm registados os seus pombais, estão obrigados a ter licença desportiva de ambas as federações.
- Neste contexto, qualquer infração a este acordo será punida nos termos regulamentares, quer do ponto de vista desportivo, quer do ponto de vista disciplinar.



EXPOSIÇÕES DISTRITAIS

Apoiar as Associações Distritais na realização do plano de Exposições, nomeadamente, no estabelecimento de contatos institucionais e na nomeação de Juízes Classificadores.

É nosso objetivo que todas as Associações apurem a sua seleção com vista à participação na 45.ª Exposição Nacional.

As exposições receberão participantes nas classes de Sport e Standard.

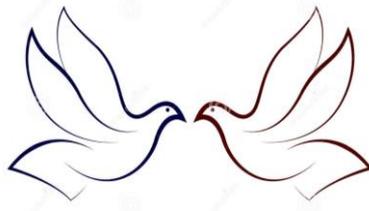
Na **Classe Sport** disputar-se-ão as seguintes categorias:

- | | | |
|--------------|---|-----------------------------|
| ▪ Velocidade | } | Classificações de dois anos |
| ▪ Meio-Fundo | | |
| ▪ Fundo | | |
| ▪ Absoluta | | |
| ▪ Maratona | | |
| ▪ Yearlings | } | Classificações de um ano |
| ▪ Velhos | | |

Na **Classe de Standard** disputar-se-ão as seguintes categorias:

- Borrachos Fêmeas
- Borrachos Machos
- Livres Fêmeas
- Livres Machos
- Ibéricos Fêmeas
- Ibéricos Machos

Em cada categoria das classes de Sport e Standard serão apurados para a Exposição Nacional os três primeiros pombos participantes nas exposições distritais.



45.ª EXPOSIÇÃO NACIONAL

A Direção da F.P.C. deliberou submeter a organização da Exposição Nacional a prévia candidatura das Associações Distritais. Neste contexto surgiu apenas a candidatura da Associação Columbófila do Distrito de Faro.

Assim, cabe-nos destacar, entre outros, os seguintes aspetos:

✚ NO PLANO DAS INFRAESTRUTURAS DESPORTIVAS

O Parque de Exposições de Tavira reúne inquestionavelmente as condições necessárias e suficientes para a realização do evento.

✚ NO PLANO DAS INFRAESTRUTURAS HOTELEIRAS

Existe um leque alargado de opções com capacidade de resposta para as necessidades do evento, situado num raio de grande proximidade em relação ao Pavilhão.

✚ NO PLANO DA ENVOLVÊNCIA DA AUTARQUIA E OUTRAS FORÇAS VIVAS DA REGIÃO

A candidatura mereceu e alcançou o interesse da autarquia, associações empresariais, meios de comunicação social e outras entidades loco-regionais.

✚ NO PLANO SOCIAL

A ACD Faro propõe um programa bastante apelativo e diversificado.

✚ NO PLANO DA DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO DA MODALIDADE

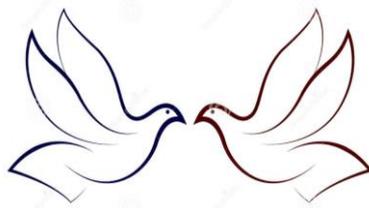
A ACD Faro aponta para a realização de um conjunto de iniciativas (algumas delas entretanto delineadas com a FPC e a FCI) bastante pertinentes para a divulgação da modalidade.

Por tudo quanto já foi descrito, percebe-se da consistência desta candidatura.

Foi neste contexto que a Federação acolheu com grande satisfação o interesse da ACD Faro em organizar, em Tavira, a Exposição Nacional de 2018.

A Exposição contará com pombos participantes nas classes de Sport e de Standard.





CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO:

A classe de Sport inclui as seguintes categorias:

Classificações obtidas em dois anos (2016 e 2017)						
Categorias		Distâncias	N.º Provas	Min. Pombos	Min. Columbófilos	Min. Km
A	Velocidade	De 100 a 400 km	10	250	20	1.500
B	Meio Fundo	De 300 a 600 km	8	250	20	2.800
C	Fundo	+ 500 km	6	150	20	3.300
D	Absoluta		11 concursos			3.500
		De 100 à 400 km	3 a 5	250	20	
		De 300 à 600 km	2 a 6	250	20	
		+ 500 km	1 a 3	150	20	
E	Maratona	+ 700 km	4	250	50	-
Classificações obtidas apenas em 2017						
G	Yearlings (Anilhas 2015)	+ 100 km	5	250	20	500
H	Adultos	+ 300 km	6	250	20	1.800

Aos pombos concorrentes aplicam-se as seguintes fórmulas:

- Categorias A, B, C, D, F, G e H
Velocidade, Meio Fundo, Fundo, Absoluta, Borrachos, Yearlings e Adultos.

$$PF = \frac{C \times 1.000}{PP \text{ (max. 5000)}}$$

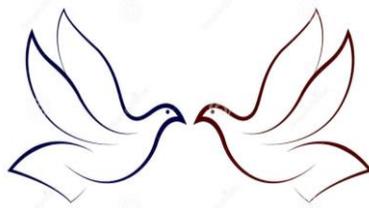
- Categoria E
Maratona

$$PF = \frac{C \times 1.000}{PP \text{ Sem Limitação}}$$

PF = Pontuação final
C = Classificação
1000 = Coeficiente fixo
PP = Pombos Participantes

Terão acesso à 45.ª Exposição Nacional os três melhores pombos apurados nas Exposições Distritais em cada uma das oito categorias.

Cada pombo só poderá participar numa categoria.



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

Admitir-se-á que os columbófilos de uma Associação que excepcionalmente não venha a organizar a exposição distrital, participem na exposição nacional, na classe de sport, mediante o cumprimento dos seguintes requisitos:

- A FPC apurará diretamente os três melhores pombos por categoria provenientes do Distrito que não organizou a exposição distrital.
- Os columbófilos serão notificados dos resultados do apuramento.
- Caberá aos columbófilos selecionados entregar os pombos e proceder ao seu levantamento, nos termos, datas e horários a determinar pela FPC.

CLASSE STANDARD

Esta classe dividiu-se em 4 categorias: **Olímpica, Livre, Borrachos e Borrachos Olímpicos**

Categoria Olímpica

Mínimo Pombos	Mínimo Columbófilos	Distância mínima por concurso	MACHOS - 2500 km	FÊMEAS - 2000 km
150	20	100 Km	Mínimo 30% dos km percorridos em 2017	Mínimo 30% dos km percorridos em 2017

Categoria Livre – Machos e Fêmeas:

No mínimo é exigível que os pombos participantes tenham obtido duas classificações na campanha desportiva de 2017.

Categoria Borrachos – Machos e Fêmeas: Portadores de Anilha Oficial de 2017.

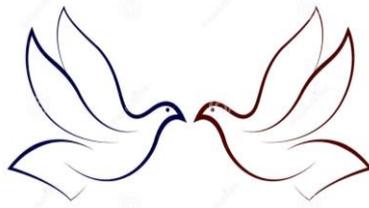
Categoria Borrachos Olímpicos – Machos e Fêmeas

Mínimo Pombos	Mínimo Columbófilos	Distância mínima por concurso	Machos - 300 km	Fêmeas - 300 km
250	20	100 Km	3 Concursos	3 Concursos

Participação máxima por Associação:

Categoria	Machos	Fêmeas
Olímpica	5	5
Livres	5	5
Borrachos	5	5
Borrachos Olímpicos	2	2

O mesmo pombo só poderá participar numa única categoria.



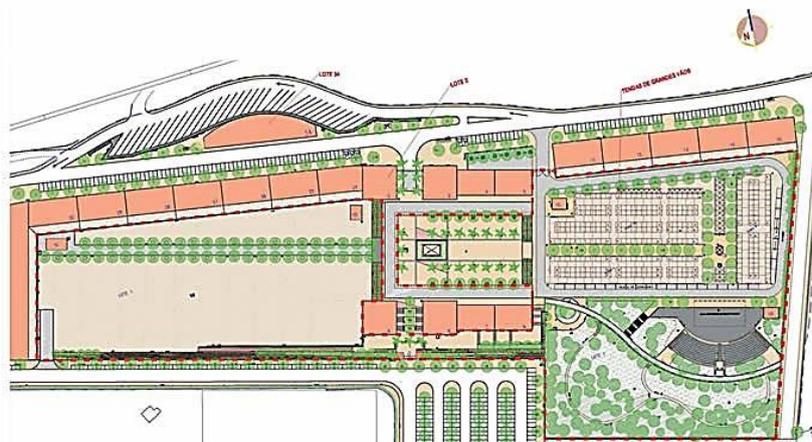
F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

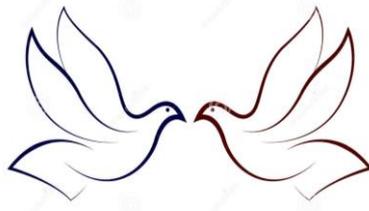
REPRESENTAÇÃO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL

Nos termos do art. 80.º do RDN os proprietários dos pombos selecionados, a nível distrital e nacional, obrigam-se a colocar os mesmos à disposição da sua Associação e da Federação, para representação destas instituições respetivamente na 45.ª Exposição Nacional.

Em caso de recusa injustificada fica o proprietário sujeito a procedimento disciplinar admitindo-se, ainda, como penalização complementar a interdição dos pombos faltosos participarem na campanha desportiva seguinte.

PAVILHÃO EXPOSIÇÕES EM TAVIRA





F.P. CUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

1ª EXPOSIÇÃO IBERO LATINO AMERICANA E MEDITERRÂNEA DE CUMBOFILIA



Esta Exposição terá lugar em Tavira, no período entre 18 e 21 de Janeiro de 2018.

DESTAQUES:

No plano desportivo:

- A participação de vários países de uma área geográfica alargada

No plano Institucional:

- A realização de um Congresso patrocinado pela Federação Columbófila Internacional que proporcionará a troca de experiências entre os países do sul da Europa e da área Latino - Americana;

CATEGORIA SPORT (2016 / 2017) - Participação Máxima por Categoria: 3 Pombos

Categorias		Nº de Pombos
A	Velocidade	3
B	Meio Fundo	3
C	Fundo	3
D	Absoluta	3
E	Maratona	3

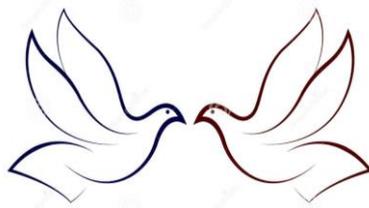
CATEGORIA SPORT (2017) - Participação Máxima por Categoria: 3 Pombos

Categorias		Nº de Pombos
G	Yearlings	3
H	Adultos	3

✚ Está excluída a participação na categoria F (Borrachos)

CATEGORIA STANDARD - Participação Máxima por Categoria: 5 Pombos

Categorias		Nº de Pombos
Standard Olímpico	Machos	5
	Fêmeas	5



PROGRAMA PROVISÓRIO

18 Janeiro

5ª feira:

9h00 – Abertura do Secretariado
9h30 – 22h00 – Ocupação de Stands
18h00 – 22h00 – Receção dos Pombos

19 Janeiro

6ª feira:

9h00 – 22h00 – Ocupação de Stands
9h00 – 12h00 – Exposição Nacional – Classificação dos Pombos
10h00 – Visita turística à cidade de Tavira
15h00 – 18h00 – Expo Ibero-Latino Americana e Mediterrânica –
Classificação dos Pombos

20 Janeiro

Sábado:

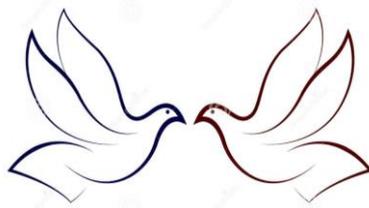
9h00 – Abertura da Exposição
10h00 – Cerimónia de inauguração oficial da Exposição
10h00 – Congresso F.C.I. com os países participantes
13h00 – Almoço no Restaurante do Parque de Exposições – Animação
15h00 – Cerimónia de Entrega dos Prémios Mérito e Carreira F.P.C.
16h00 – Colóquio Sport e Veterinário
19h00 – Fecho da Exposição
20h30 – Jantar de Gala;
Entrega de prémios Expo Ibero-Latino Americana e Mediterrânica

21 Janeiro

Domingo:

9h00 – Abertura da Exposição
9h30 – Entrega de Prémios da 45ª Expo Nacional
13h00 – Almoço no Restaurante do Parque de Exposições – Animação
14h00 – Entrega de Prémios A.C.D. Faro (campanha 2017)
18h00 – Fecho da Exposição





CAMPEONATOS NACIONAIS 2018

Em 2018, a Federação pretende continuar a dinamizar a participação dos campeonatos nacionais.

Nessa medida deliberou manter em grande medida o formato regulamentar usado em 2017, aproveitando apenas as classificações distritais, utilizando como suporte o Portal de Classificações nacionais, com as seguintes exceções:

1. Introdução da especialidade “ABSOLUTA” no Campeonato do Pombo

Os Campeonatos Nacionais disputar-se-ão nas seguintes categorias e especialidades:

- Categorias
 - Campeonato do Columbófilo
 - Campeonato do Pombo Às;
- Especialidades

CAMPEONATO DO COLUMBÓFILO	CAMPEONATO DO POMBO
<ul style="list-style-type: none">▪ Velocidade▪ Meio Fundo▪ Fundo	<ul style="list-style-type: none">▪ Velocidade▪ Meio Fundo▪ Fundo▪ Absoluta

Esta especialidade, **Absoluta**, será disputada através das duas melhores provas de cada uma das restantes três especialidades.

2. Redução de 5.000 para 3.500 pombos na fórmula de apuramento

FÓRMULA DE APURAMENTO CAMPEONATO DO COLUMBÓFILO

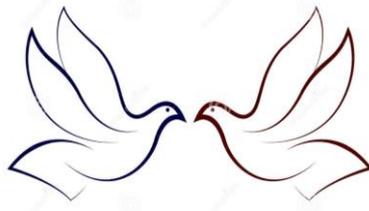
Em cada solta, entre os pombos designados para a equipa - no máximo de 25 a velocidade e meio fundo e 15 a fundo – são apurados os dois primeiros pombos do Columbófilo.

A cada um dos dois pombos apurados aplica-se a seguinte fórmula:

$$\frac{\text{Classificação} \times 1000}{\text{Pombos participantes}}$$

(máximo 3.500)

A pontuação final do Columbófilo em cada categoria resultará da **média** dos dez resultados assim obtidos.



FÓRMULA DE APURAMENTO CAMPEONATO DO POMBO ÁS

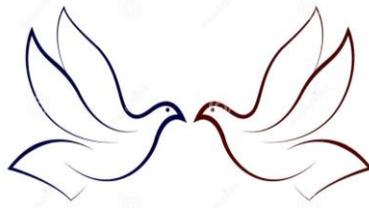
Para o campeonato do pombo, qualquer que seja a especialidade, contam todos os pombos enviados às provas.

Para apuramento do POMBO ÁS são indicadas as cinco melhores classificações pelo mesmo pombo nas provas escolhidas.

Às classificações indicadas aplica-se a seguinte fórmula:

$$\frac{\text{Classificação} \times 1000}{\text{Pombos participantes}}$$

(máximo 3.500)



PROVAS NACIONAIS DE FUNDO - 2018

DATA E ÂMBITO

As Provas **Nacionais de Fundo** realizam-se nos dias **5 de Maio e 2 de Junho de 2018** com solta em **Valência**. As soltas serão únicas e conjuntas para todo o país.

ORGANIZAÇÃO

As Provas são organizadas pela Federação com a colaboração das Associações Distritais e Coletividades. Estas duas provas de Valência contam de forma obrigatória para os Campeonatos da Especialidade de Fundo e Geral das Coletividades e Associações e para o Campeonato Nacional de Fundo.

As Associações que participam nos concursos nacionais podem organizar outros concursos, nessa semana, de velocidade ou meio fundo, mediante autorização federativa. As Associações que não participarem nos concursos nacionais estão impedidas de realizar qualquer outra prova nessa semana.

PARTICIPAÇÃO

As provas são abertas à participação de todos os Columbófilos federados na FPC. Os participantes poderão enviar até ao máximo de 15 pombos para efeitos da classificação do columbófilo.

INSCRIÇÕES

As inscrições serão feitas nos clubes e enviadas às Associações no período indicado por estas antes de cada uma das provas de fundo nacionais.

A FPC não cobra qualquer taxa para participação nos Concursos Nacionais.

ENCESTAMENTO

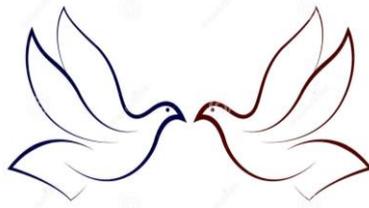
O encestamento efetuar-se-á nas quintas-feiras anteriores à data prevista para a realização da prova, em local ou locais a designar pelas Associações.

COMUNICAÇÃO DO PRIMEIRO POMBO CHEGADO

É obrigatório comunicar à FPC a chegada do 1.º pombo no prazo máximo de 30 minutos. A FPC reserva-se o direito de desclassificar os pombos que não tenham sido comunicados, à Federação Portuguesa de Columbofilia, nos termos regulamentares.

CONTROLO E PREVENÇÃO DE FRAUDE

A FPC reserva-se o direito de introduzir medidas de controlo e prevenção da fraude como sejam reanilhamento, carimbo de contramarca nas asas e visita aos pombais de chegada com controlo dos pombos chegados.



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

EXPORTAÇÃO DOS DADOS CLASSIFICATIVOS

As classificações distritais deverão ser exportadas digitalmente para o Portal de Classificações Nacionais nos 15 dias imediatos ao dia da solta.

FPC reserva-se o direito de não aceitar elementos classificativos entrados fora do prazo.

TIPO DE CLASSIFICAÇÕES

A FPC elaborará as seguintes classificações tendo em consideração o somatório dos resultados obtidos nas duas provas:

COLUMBÓFILO	MELHOR POMBO
Distrital	Distrital
Nacional	Nacional

APURAMENTO

- Para a **classificação distrital**, serão apurados os pombos classificados dentro dos 25% no respetivo distrito. Caso a classificação do distrito se encontre dividida em zonas/blocos/grupos, serão apurados os pombos classificados dentro dos 25% de cada zona/bloco/grupo.
- Para a **classificação nacional**, serão apurados os pombos classificados dentro dos 25% de cada distrito.

PONTUAÇÃO

▪ Melhor Columbófilo

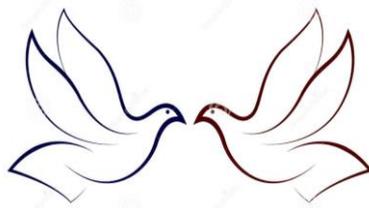
A classificação é estabelecida através da soma dos pontos obtidos pelos dois primeiros pombos apurados de cada columbófilo em cada uma das provas em disputa, sendo excluídos os concorrentes que não reúnam pelo menos dois pombos apurados em ambas as provas.

▪ Melhor Pombo

Todos os pombos apurados em ambas as provas estão em competição para os melhores voadores (pombo ás). Será considerado vencedor o pombo que somar o maior número de pontos (sistema de pontos ganhos) no conjunto das duas provas.

DESEMPATES

Aplica-se o previsto no artigo 100.º do Regulamento Desportivo Nacional.



PRÉMIOS

1. Será atribuído um troféu ao primeiro classificado por associação em cada uma das provas realizadas.
2. Considerando-se o cômputo das 2 provas serão atribuídos prémios aos melhores columbófilos e melhores pombos de acordo com o estipulado no quadro seguinte:

Melhores Columbófilos		Melhores Pombos	
Por Associação	Nível Nacional	Por Associação	Nível Nacional
1º a 3º	1º a 10º	1º a 3º	1º a 10º
Troféu Diploma	Troféu Diploma	Prémio Monetário	Troféu Diploma
		Troféu	
		Diploma	

Sobre os prémios incidirá o imposto à taxa legal em vigor.

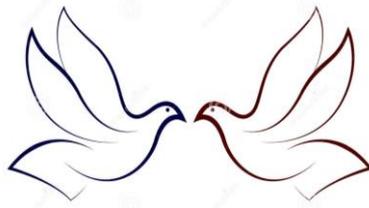
Em relação à edição de 2017 sublinha-se que os prémios monetários serão atribuídos na totalidade nas classificações obtidas pelos **3 melhores pombos por Associação**.

CASOS OMISSOS

São considerados casos omissos todos os que não se achem previstos no regulamento das provas de fundo nacionais de 2018.

Os casos omissos serão resolvidos pela Direção da FPC.





CAMPEONATOS INTERNACIONAIS ONE LOFT RACE - MIRA 2018

PROVAS EM DISPUTA

- **FCI Grand Prix de Portugal**

Competição a contar para o Ranking Mundial destinada à participação individual para columbófilos inscritos em Federações que integrem a FCI.

- **Campeonato da Europa**

Competição destinada à participação de seleções nacionais.

- **Campeonato da Europa Jovens**

Competição destinada à participação de seleções nacionais integrando jovens com menos de 25 anos de idade.



PERÍODO DE RECEÇÃO DOS POMBOS

Os borrachos deverão ser enviados entre 15 de Março e 30 de Abril de 2018.

IDADE DOS POMBOS À DATA DE ENVIO

A idade não deverá ser inferior a 30 dias nem superior a 45 dias.

DATA DA PROVA FINAL

A prova final terá lugar no dia 1 de Setembro de 2018.

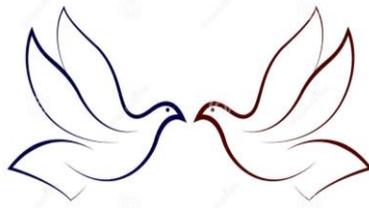
DOCUMENTOS A ENVIAR COM OS POMBOS

Com os pombos devem ser expedidos os seguintes documentos:

- Pedigrees + Títulos de propriedade

(Pombos que não tenham pedigree ou cujo pedigree não identifique corretamente a origem dos pombos serão penalizados em 50% do valor dos prémios ganhos e não terão direito à eventual comparticipação no valor da venda dos seus pombos em leilão).

- Todos os participantes deverão disponibilizar o número de telemóvel no ato da inscrição, para que possam receber, via SMS, informações relevantes sobre os seus pombos e os campeonatos.



CAMPEONATOS NACIONAIS ONE LOFT RACE - 2018



Campeonato Nacional de Jovens

Liga Nacional dos Campeões



01 de Setembro

PORTUGAL

1. LIGA NACIONAL DOS CAMPEÕES

Deliberou a direção da FPC manter a realização da **Liga Nacional dos Campeões**, em simultâneo, com os Campeonatos da Europa e o FCI - Grand Prix de Portugal.

OBJETIVOS

- Este campeonato tem como objetivo primordial promover a participação dos campeões portugueses num grande palco internacional, em igualdade de circunstâncias, divulgando, desta forma, os columbófilos e o pombo – correio português.

CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

- A Prova é aberta à participação dos Campeões Gerais das Coletividades Portuguesas na Época Desportiva de 2017.

INSCRIÇÕES

- Os Campeões Gerais têm direito a inscrever gratuitamente dois pombos. Os pombos participantes na Liga Nacional dos Campeões poderão participar no FCI Grand Prix mediante o pagamento da respetiva taxa de inscrição.

NOTA: Cada columbófilo campeão geral, independentemente de se sagrar campeão geral em várias coletividades, só tem direito a enviar dois pombos.

CLASSIFICAÇÕES

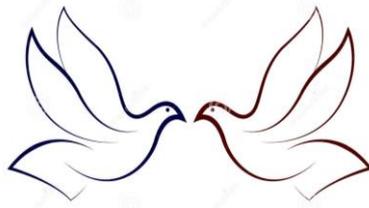
Serão efetuadas as seguintes classificações:

- Individual
- Pombo Ás

PRÉMIOS

- Troféus e diplomas para os 10 primeiros classificados individuais.
- Troféus e diplomas aos 3 primeiros classificados no pombo ás.
- Será atribuído um fim-de-semana em Mira, no Hotel Quinta da Lagoa (pensão completa), ao primeiro classificado na prova final.
- Da receita obtida no leilão dos 10 primeiros pombos da prova final será atribuído ao columbófilo titular um prémio de participação equivalente a 50% do valor líquido gerado pelo seu pombo. Sobre estes valores incidirá o imposto à taxa legal em vigor.

NOTA: Pombos sem pedigree ou cujo pedigree não identifique corretamente a origem dos pombos, não terão direito ao valor do prémio de participação gerado no leilão.



2. CAMPEONATO NACIONAL DE JOVENS COLUMBÓFILOS

Deliberou a direção da FPC manter a realização do **Campeonato Nacional de Jovens Columbófilos**, em simultâneo, com os Campeonatos da Europa, o FCI - Grand Prix de Portugal e a Liga Nacional dos Campeões.

OBJETIVOS

- Este campeonato tem como objetivo primordial promover a participação dos jovens portugueses num grande palco internacional, em igualdade de circunstâncias, divulgando, desta forma, os columbófilos e o pombo – correio português.

CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

- A Prova é aberta unicamente à participação de jovens columbófilos portugueses, com licença desportiva ativada para o ano de 2018, com idade até aos 25 anos.

INSCRIÇÕES

- Cada columbófilo tem direito a inscrever gratuitamente um pombo.
- Os pombos participantes no Campeonato de Jovens poderão participar simultaneamente no FCI Grand Prix mediante o pagamento da respectiva taxa de inscrição.

CLASSIFICAÇÕES

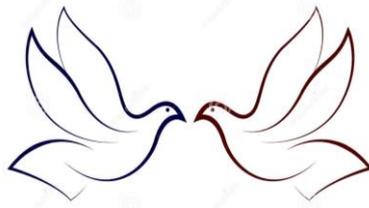
Serão efetuadas as seguintes classificações:

- Individual
- Pombo Ás

PRÉMIOS

- Troféus e diplomas para os 10 primeiros classificados individuais.
- Troféus e diplomas aos 3 primeiros classificados no pombo ás.
- Será atribuído um fim-de-semana em Mira, no Hotel Quinta da Lagoa (pensão completa), ao primeiro classificado na prova final.
- Da receita obtida no leilão dos 10 primeiros pombos da prova final será atribuído ao columbófilo titular um prémio de participação equivalente a 50% do valor líquido gerado pelo seu pombo. Sobre estes valores incidirá o imposto à taxa legal em vigor.

NOTA: Pombos sem pedigree ou cujo pedigree não identifique corretamente a origem dos pombos, não terão direito ao valor do prémio de participação gerado no leilão.



FORMAÇÃO DOS AGENTES DESPORTIVOS

A direção da Federação pretende efetuar uma aposta inequívoca na valorização dos agentes desportivos com papel relevante na modalidade. Para enfrentar os novos desafios torna-se necessário adquirir novos conhecimentos, desenvolver novas competências e adotar novos comportamentos, tornando as pessoas num ativo estratégico da organização columbófila. Só equipas de elevado desempenho estarão preparadas para encontrar novas soluções para velhos problemas.

Neste contexto, será executado um plano de formação onde para além dos conhecimentos de ordem técnica, é nossa preocupação fornecer um sólido quadro de valores assente nos princípios do “fair-play”, ética, e solidariedade.

Estão previstas ações de formação para os seguintes destinatários:

▪ **Juízes Classificadores**

- ✚ *Formação contínua (escalões: Locais, Distritais e Nacionais)*

▪ **Delegados e Coordenadores de solta**

- ✚ *Meteorologia*
- ✚ *Bem-estar animal*
- ✚ *Regulamentação técnico-desportiva*

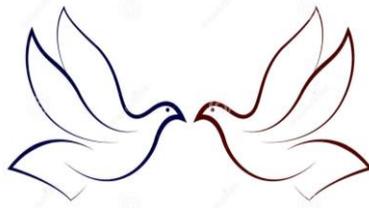
▪ **Dirigentes Associativos**

- ✚ *Regulamentação técnico-desportiva*
- ✚ *Gestão desportiva*
- ✚ *Fiscalidade*
- ✚ *Liderança*
- ✚ *Comunicação*
- ✚ *Ética Desportiva*

A Federação procurará descentralizar as ações envolvendo na sua coordenação elementos dos órgãos nacionais, das estruturas regionais e locais.

A monitorização será efetuada sempre que possível com técnicos ligados à modalidade.

Sempre que necessário serão chamados formadores externos especialistas nas áreas de formação programada.



REESTRUTURAÇÃO ORGÂNICA DA MODALIDADE

1. REFORÇO E MODERNIZAÇÃO DA ESTRUTURA ASSOCIATIVA

A par com a formação dos agentes desportivos entendemos que é imprescindível continuar a política de modernização da estrutura associativa visando sinergias de carácter loco-regional. Continuamos a entender como prioritário:

- A redução do número de coletividades através de processos de fusão e integração de modo a reforçar as capacidades em meios humanos e financeiros e ainda perspetivar alguma profissionalização a esse nível, preparando assim o futuro.
- Uma efetiva cooperação entre as Associações Distritais, nomeadamente, na elaboração e execução de calendários desportivos conjuntos, de modo a permitir uma maior rentabilização dos meios de transporte, diminuindo custos fixos relevantes, e, por consequência, embaratecendo a prática da modalidade. Tal situação traria certamente um importante incremento competitivo nomeadamente através da realização de campeonatos Inter-distritais.

2. REFORÇO E MODERNIZAÇÃO DA ESTRUTURA FEDERATIVA

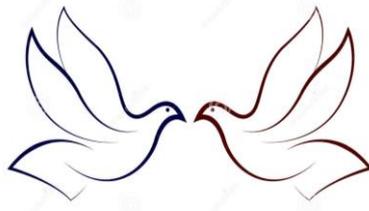
A atividade desportiva constitui o eixo central da atuação Federação.

A Federação Portuguesa de Columbofilia, ao longo dos anos, tem vindo a assumir competências na promoção, regulamentação e direção a nível nacional da atividade desportiva columbófila, acompanhando e adaptando-se aos processos e transformações que esta área tem sofrido.

No mandato 2013 - 2017, encetaram-se algumas medidas estruturais que permitiram reforçar a atuação da Federação na área desportiva.

Foi neste contexto que a Direção da FPC propôs ao Congresso um primeiro passo, como resposta mais adequada aos novos desafios, que permitisse ao coordenador desportivo assumir as suas funções num regime de dedicação exclusiva às atividades federativas.

Entendemos que algum grau de profissionalização é essencial para uma resposta cabal às exigências e desafios que hoje se colocam neste âmbito.



PLATAFORMAS INFORMÁTICAS

Desde 2014 a Federação Portuguesa de Columbofilia tem vindo a desenvolver um conjunto de plataformas informáticas que unanimemente têm sido reconhecidas como um passo gigantesco na eficácia, na transparência e no rigor da informação e da comunicação.

Assim defendemos a constante atualização e melhoria das seguintes plataformas:

- 1. O PORTAL CLASSIFICAÇÕES NACIONAIS**
- 2. O PORTAL DAS CLASSIFICAÇÕES DISTRITAIS**
- 3. O PORTAL DO COLUMBÓFILO**

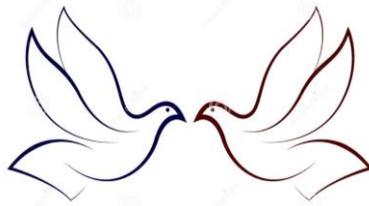
A partir de 2016/2017 a FPC criou uma plataforma que integrou um vasto leque de serviços, que passou a ter a designação **Portal do Columbófilo** (à imagem do Portal do Utente ou Portal do Contribuinte).

Um dos principais objetivos desta plataforma foi a criação de um sistema de comunicação multifacetada entre a FPC e a restante estrutura columbófila (Associações, Coletividades e Sócios).

A primeira fase do projeto compreendeu, entre outras, as seguintes etapas:

- 1. MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA DA PLATAFORMA**
- 2. USO DE SMS PARA NOTIFICAÇÃO DE AVISOS E ALERTAS**
- 3. SERVIÇOS DE REENSEAMENTO**
- 4. DESIGNAÇÃO DE POMBOS PARA EFEITOS DESPORTIVOS**
- 5. PERDIDOS E ACHADOS (COMUNICAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE POMBOS EXTRAVIADOS)**

Uma vez estabelecida e solidificada a plataforma e estes serviços fundamentais, esperamos vir a integrar, em fases subsequente, outros serviços úteis à estrutura columbófila, tais como: a possibilidade de efetuar consultas/auscultação direta aos columbófilos sobre temas de grande impacto para a modalidade, ferramentas de localização e cálculo geográfico.



A criação do site federativo – www.fpcolumbofilia.pt – remonta aos primórdios da internet em Portugal. Sabendo todos que as ferramentas web tiveram um desenvolvimento impensável nos últimos 20 anos não podemos deixar de sublinhar a consistência técnica e a resposta positiva que o site foi dando às diversas necessidades federativas ao longo deste período. Tal não obsta que, a este nível, reconheçamos que se impõe dotar a FPC de um instrumento mais moderno, interativo e com novas funcionalidades.

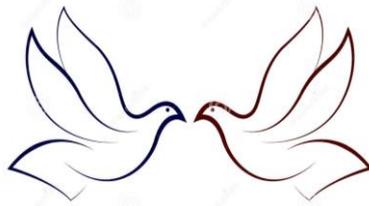
Está assim no nosso horizonte reformular, no decurso de 2018, o site da federação criando uma estrutura informática (o novo portal de classificações e o site federativo) que cumpram os objetivos específicos de cada um numa perspetiva de complementaridade de informação e comunicação com a comunidade columbófila. Ainda neste âmbito propomo-nos reformular a área de leilões do site federativo e estudar a possibilidade das coletividades e associações utilizarem esta plataforma segundo um regulamento a elaborar.

PLANO ESTRATÉGICO DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA MODALIDADE

Com a elaboração e desenvolvimento deste plano pretende-se a interação de forma integrada das diversas formas de comunicação que hoje passam por especialidades como jornalismo, relações públicas, publicidade, propaganda e marketing.

Pretende-se assim atingir quatro grandes objetivos:

1. Potenciar a divulgação da columbofilia e do pombo-correio junto dos “*media*”, especialmente as televisões, e por esta forma atingir o grande público.
2. Iniciar uma política de divulgação e promoção da columbofilia, do pombo-correio e dos columbófilos portugueses no plano internacional.
3. Expandir a sponsorização nas empresas ligadas à columbofilia criando simultaneamente condições de atratividade para o investimento nesta área de empresas de referência que se situam fora do circuito comercial da columbofilia.
4. Criação de condições objetivas, comercialmente atraentes, que possibilitem cativar publicidade dirigida aos suportes informáticos da Federação e aos grandes eventos por si organizados.



Em 2016/2017 demos os primeiros passos com a integração de um jovem profissional de comunicação social e o desenvolvimento do Blog “noticias e eventos”.

Em 2018 pretendemos aprofundar as questões ligadas à comunicação, nomeadamente, na imprensa nacional, conscientes que esta aposta tem uma importância estratégica para a modalidade.

CONTROLO ANTI-DOPING

A Autoridade Antidopagem de Portugal (ADoP) é a organização nacional antidopagem com funções no controlo e na luta contra a dopagem no desporto, nomeadamente enquanto entidade responsável pela adoção de regras com vista a desencadear, implementar ou aplicar qualquer fase do procedimento de controlo de dopagem.

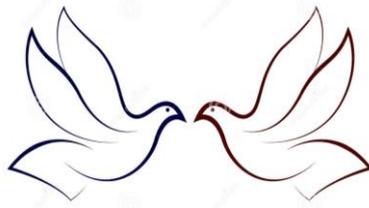
A ADoP exerce as suas competências no território nacional e, sempre que solicitada pela AMA ou federações internacionais, no estrangeiro.

A ADoP colabora com os organismos nacionais e internacionais com responsabilidade na luta contra a dopagem no desporto.

Criada pela publicação da Lei n.º 27/2009, de 19 de junho, a ADoP veio substituir o Conselho Nacional Antidopagem (CNAD) enquanto organização nacional antidopagem de Portugal.

De modo a assegurar a conformidade plena da legislação nacional com os princípios do Código Mundial Antidopagem, foi publicada a Lei n.º 38/2012, de 28 de agosto, que revogando a Lei n.º 27/2009, de 19 de junho, e em conjunto com a Portaria n.º 11/2013, de 11 de janeiro, corresponde atualmente ao regime jurídico da luta contra a dopagem no nosso país.

A ADoP funciona junto do Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P. (IPDJ, I. P.), Instituto Público que tem por missão apoiar a definição, execução e avaliação da política pública do desporto em Portugal.



LEVANTAMENTO DE COORDENADAS GEOGRÁFICAS (WGS 84)

As coletividades deverão notificar a FPC de todas as situações que abranjam columbófilos que tenham mudado o local do seu pombal em relação à época desportiva anterior bem como de novos associados.

A Federação assegurará o levantamento das respetivas coordenadas e a sua integração no mapeamento nacional.

RECENSEAMENTO 2017/2018 E DESIGNAÇÃO DE POMBOS PARA A CAMPANHA DESPORTIVA

O recenseamento e a designação de pombos para a campanha desportiva de 2018 irão funcionar com mesmas regras e nas mesmas plataformas definidas para o ano anterior.

Os valores a pagar no que respeita à quota federativa (fixa e variável) não foram alvo de qualquer alteração.

VACINAÇÃO

Como é do conhecimento geral a vacinação dos pombos-correio contra a doença de Newcastle (Paramixovírus) é obrigatória.

ENQUADRAMENTO LEGAL:

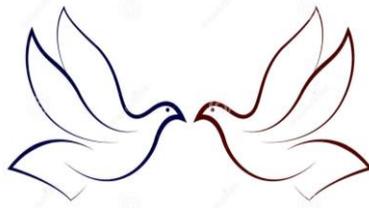
A obrigatoriedade da vacinação decorre de diretivas emanadas pelo Ministério da Agricultura (edital n.º 2 de 04 Agosto de 2009) e pela União Europeia.

Destes normativos resulta: (1) a imposição de só poderem ser utilizadas vacinas homologadas pelas autoridades sanitárias nacionais e (2) caber à Federação Portuguesa de Columbofilia a criação de mecanismos que assegurem a vacinação de todos os pombos-correio com vacinas reconhecidas pelo Estado português.

Neste contexto, cabe em primeira instância à FPC, regular, controlar e assegurar perante a autoridade sanitária que o processo de vacinação, realizado com periodicidade anual, cumpre com os requisitos anteriormente indicados.

ENQUADRAMENTO REGULAMENTAR:

O regulamento desportivo nacional prevê no artigo 3º nº 1 alínea f) que “só poderão tomar parte em concursos de pombos-correio, os columbófilos que tenham procedido às vacinações e outras ações do foro da sanidade determinadas pela F.P.C.”.



COMPROVATIVOS DA VACINAÇÃO:

Ao longo dos anos foram utilizadas diversas metodologias para que os columbófilos comprovassem, de forma inequívoca, perante a F.P.C., que tinham procedido à vacinação das suas colónias, de acordo com a legislação em vigor.

Lamentavelmente todos os sistemas demonstraram fragilidades incompatíveis com a responsabilidade da F.P.C. perante a Administração Pública. Se não temos dúvidas quanto à sensibilidade dos columbófilos em vacinarem os seus pombos contra a Doença de Newcastle, não nos é possível afirmar que todos o façam com as vacinas homologadas.

Ora, tal situação poderá vir a colocar, no curto prazo, sérios problemas na organização das provas. Seria lamentável que pelo incumprimento de alguns, outros, cumpridores da legislação em vigor, possam vir a ser cerceados de participar desportivamente nas provas calendarizadas pelas Associações Distritais e Federação.

Só é reconhecida legalmente a vacinação efetuada com vacinas homologadas pelo Estado Português. Segundo informação da D.G.A.V. estão homologadas as seguintes vacinas:

- COLOMBOVAC PMV E COLOMBOVAC PMV / POX
- NOBILIS PARAMIXO P201

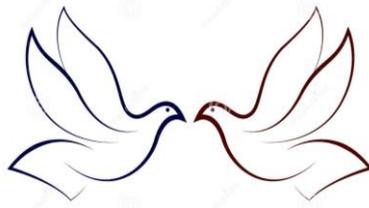
A eventual utilização de outras vacinas é um ato que contraria as disposições legais e regulamentares em vigor.

Para a época desportiva de 2018 só serão aceites como comprovativos da vacinação:

- **A fatura/recibo de aquisição** emitida em nome do columbófilo, discriminando a marca da vacina, nº de doses e validade.
- **A declaração do médico veterinário** junta com uma lista dos pombos vacinados, devidamente carimbada e assinada, sempre que os pombos forem vacinados por um veterinário. Esta declaração servirá de comprovativo não sendo, nesse caso, necessário apresentar a fatura.

NOTA IMPORTANTE:

As coletividades que não enviarem os comprovativos de vacina, até 30 de Dezembro de 2017, não terão os seus dados de recenseamento (pombos e sócios) disponíveis nem serão integrados no programa de classificações até que efetuem o respetivo envio.



FUNDO DE SOLIDARIEDADE

INTRODUÇÃO

A Federação Portuguesa de Columbofilia, para além do cumprimento das suas funções institucionalmente previstas é também e, sobretudo, uma entidade agregadora de desportistas amadores praticantes do desporto columbófilo.

Columbófilos que, sendo humanos, são vulneráveis às contingências da própria vida e sujeitos passíveis de situações de infortúnio, as quais, pela sua violência, imprevisão ou circunstâncias em que ocorrem, não raras vezes, geram alterações no modo de vivência das suas vítimas, não lhes propiciando condições que possibilitem a prática da columbofilia.

A Federação Portuguesa de Columbofilia, sensível a estas situações, deve também procurar e cultivar preocupações de solidariedade e encontrar as melhores soluções, com vista a minorar os efeitos emergentes dos acidentes ou eventuais catástrofes de que estes columbófilos sejam vítimas.

Assim, com vista à obtenção destes objetivos, foi constituído na Federação Portuguesa de Columbofilia, um Fundo de Solidariedade que se rege pelas seguintes disposições:

OBJETIVOS

O Fundo de Solidariedade tem como objetivo propiciar aos columbófilos, através de atribuição de subsídios, condições mínimas de continuar a prática desportiva columbófila.

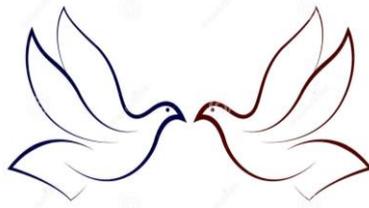
BENEFICIÁRIOS

São beneficiários do Fundo de Solidariedade os columbófilos com inscrição em vigor. Consideram-se com a inscrição em vigor, os columbófilos federados com as quotas pagas em dia.

SITUAÇÕES ABRANGIDAS

Encontram-se abrangidas pelo Fundo de Solidariedade as situações de acidente ou outras vicissitudes sofridas pelo columbófilo das quais resultem incapacidade parcial ou perda de condições materiais para a prática desportiva, desde que justificadas perante a Federação Portuguesa de Columbofilia.

Considera-se manifesta insuficiência de rendimentos para a prática desportiva columbófila, ou recuperação de perda material resultante de catástrofe ou outras, quando os rendimentos mensais do agregado familiar forem inferiores ao ordenado mínimo nacional.



ATRIBUIÇÃO

As importâncias a atribuir serão fixadas casuisticamente, após apresentação e decisão da Direção da Federação Portuguesa de Columbofilia, em função da gravidade da situação, bem como de quaisquer outras circunstâncias que possam integrar a incapacidade de obter rendimentos, assumindo sempre qualquer apoio, a natureza de subsídio único, nunca superior a mil euros.

REQUERIMENTO

O requerimento para atribuição de subsídios do Fundo de Solidariedade é dirigido pelo interessado, ou quem legalmente o represente, ao Presidente da Federação Portuguesa de Columbofilia e será instruído com os seguintes documentos:

- a) Descrição e comprovativo do acidente, catástrofe ou calamidade ocorrida.
- b) Comprovativo dos rendimentos do agregado familiar através da declaração do IRS entregue no último ano;

Em qualquer circunstância, a Federação Portuguesa de Columbofilia reserva-se ao direito de usar dos meios necessários à comprovação dos elementos declarados.

INSTRUÇÃO DO PROCESSO

Recebido o requerimento, o Presidente mandá-lo-á instruir com a documentação ou informações existentes ou, na sua ausência, caso o julgue necessário, oficiará a sua recolha pelos serviços administrativos da Federação Portuguesa de Columbofilia.

DELIBERAÇÃO

Instruído o processo será o mesmo objeto de análise e deliberação pela Direção da Federação Portuguesa de Columbofilia, o qual determinará o montante do subsídio.

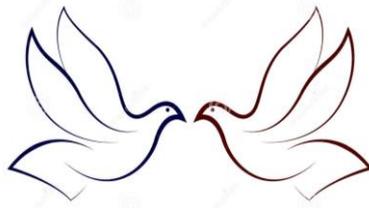
O pagamento do apoio concedido é efetuado por transferência bancária ou cheque bancário.

COMUNICAÇÃO

A Direção da Federação Portuguesa de Columbofilia, nos 8 dias imediatos à deliberação comunicará ao requerente o resultado da deliberação.

FINANCIAMENTO

A dotação do Fundo de Solidariedade provém do orçamento da Federação Portuguesa de Columbofilia.



LIMITES

O limite anual de subsídios a atribuir pelo Fundo de Solidariedade não pode ser superior à dotação prevista no orçamento da Federação Portuguesa de Columbofilia.

OBRIGAÇÕES DOS BENEFICIÁRIOS

Os beneficiários do Fundo de Solidariedade da Federação Portuguesa de Columbofilia são obrigados a participar ao Presidente da Federação Portuguesa de Columbofilia, no prazo de quinze dias:

- a) Qualquer alteração na composição ou rendimentos do agregado familiar ocorrido no período de análise e estudo de atribuição do subsídio/ apoio;
- b) Os fatos que, pela sua natureza, desvirtuem os princípios subjacentes à criação e funcionamento do Fundo de Solidariedade da Federação Portuguesa de Columbofilia, nomeadamente aqueles que influenciem a situação patrimonial do agregado familiar;
- c) Qualquer alteração na sua morada ou endereço postal.

REEMBOLSO

No prazo de trinta dias a contar da notificação, será reembolsado à Federação Portuguesa de Columbofilia o subsídio indevidamente recebido.

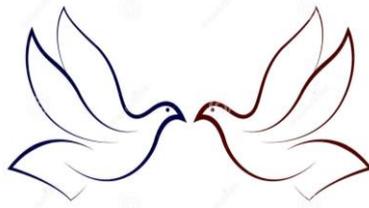
Considera-se subsídio indevidamente recebido, as seguintes situações:

- a) Subsídio atribuído com base em falsas declarações ou documentos viciados;
- b) O beneficiário não dê cumprimento ao estabelecido nas alíneas a) e b) do artigo 11.º do Regulamento do Fundo de Solidariedade;

O reembolso do subsídio indevidamente atribuído é deliberado pela Direção, sendo o seu incumprimento no prazo previsto no Regulamento, passível dos procedimentos de natureza disciplinar.

INTERPRETAÇÃO

Quaisquer lacunas ou divergências relativas à interpretação do regulamento serão resolvidas pela Direção da Federação Portuguesa de Columbofilia.



SEGURO DESPORTIVO

O decreto - lei 10/2009, de 12 de Janeiro, estabeleceu o novo regime jurídico do seguro desportivo obrigatório. Os principais aspetos contidos na referida legislação são:

OBRIGATORIEDADE (ART. 2.º)

Os agentes desportivos devem, obrigatoriamente, beneficiar de um contrato de seguro desportivo. A responsabilidade pela celebração do contrato de seguro desportivo cabe às federações desportivas.

COBERTURAS MÍNIMAS (ART.5.º)

O seguro desportivo cobre os riscos de acidentes pessoais inerentes à respetiva atividade desportiva, nomeadamente os que decorrem dos treinos, das provas desportivas e deslocações, dentro e fora do território português.

As coberturas mínimas abrangidas pelo seguro desportivo são as seguintes:

- a) Pagamento de um capital por morte ou invalidez permanente, total ou parcial, por acidente decorrente da atividade desportiva;
- b) Pagamento de despesas de tratamento, incluindo internamento hospitalar, e de repatriamento.

SEGURO DESPORTIVO DE GRUPO (ART. 8.º)

As federações instituem um seguro desportivo de grupo, mediante contrato celebrado com os seguradores, ao qual é obrigatória a adesão dos agentes desportivos nelas inscritos. Cabe às federações a responsabilidade pelo pagamento do prémio do seguro de grupo aos seguradores.

ADESÃO AO SEGURO DESPORTIVO DE GRUPO (ART. 9.º)

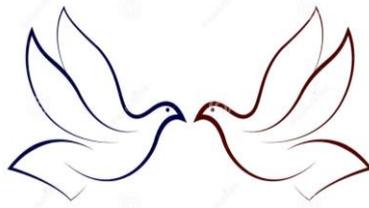
A adesão individual dos agentes desportivos ao seguro desportivo de grupo realiza-se no momento da sua inscrição nas federações desportivas.

A participação devida por cada aderente ao seguro desportivo de grupo é definida por deliberação dos órgãos competentes da respetiva federação. A prestação é paga no momento da inscrição ou da renovação na federação desportiva.

COBERTURAS MÍNIMAS ABRANGIDAS PELO SEGURO DESPORTIVO (ART.16.º)

O contrato de seguro garante os seguintes montantes mínimos de capital:

- a) Morte: € 27.389,00;
- b) Invalidez permanente absoluta: € 27.389,00;
- c) Despesas de tratamento: € 4.383,00;
- d) Despesas de funeral: € 2.192,00.



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

ÂMBITO

O seguro garantirá às pessoas seguras, até aos montantes e coberturas legalmente fixados nos acidentes decorrentes da prática desportiva da columbofilia incluindo treinos, provas e deslocações em qualquer meio de transporte de e para os locais onde tenham lugar as referidas atividades, e desde que em representação ou sob patrocínio da Federação, Clubes ou Entidades Oficiais.

DEFINIÇÕES

Por "**Pessoas Seguras**"

Entendem-se as pessoas inscritas na Federação Portuguesa de Columbofilia, com a respetiva quotização liquidada para a época desportiva em referência.

Por "**Acidente**"

Entende-se o acontecimento fortuito, súbito, devido a causa exterior e estranha à vontade da "Pessoa Segura", aquando na participação das atividades descritas nos pontos anteriores.

PROCEDIMENTOS A OBSERVAR APÓS ACIDENTE

Em caso de sinistro ocorrido no âmbito do seguro, a "Pessoa Segura" acidentada deve procurar a assistência médica, paramédica, hospitalar que entenda mais conveniente para as lesões em presença.

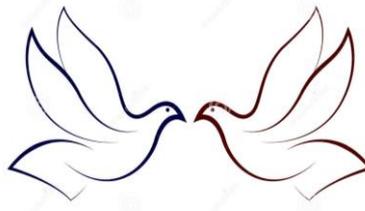
Compete à "Pessoa Segura" acidentada participar o sinistro nos 8 (oito) dias imediatos e em impresso adequado que, depois de preenchido deve ser acompanhado de fotocópia da licença federativa do sinistrado e enviados para a sede da FPC.

As despesas com tratamentos, transportes, etc., efetuadas em consequência do acidente sofrido, devem ser documentadas com os ORIGINAIS LEGAIS dos recibos ou similares emitidos pelos prestadores dos serviços ou fornecimentos e sempre que haja lugar ao reembolso das despesas por parte da Seguradora será efetuado, sempre, à "Pessoa Segura" acidentada, que por sua vez deve assumir, perante os prestadores da assistência, a responsabilidade do pagamento das despesas realizadas.

O impresso acima referido deverá ser solicitado, em caso de acidente, em qualquer balcão da Fidelidade.

PRÉMIO..... 3,00 EUROS

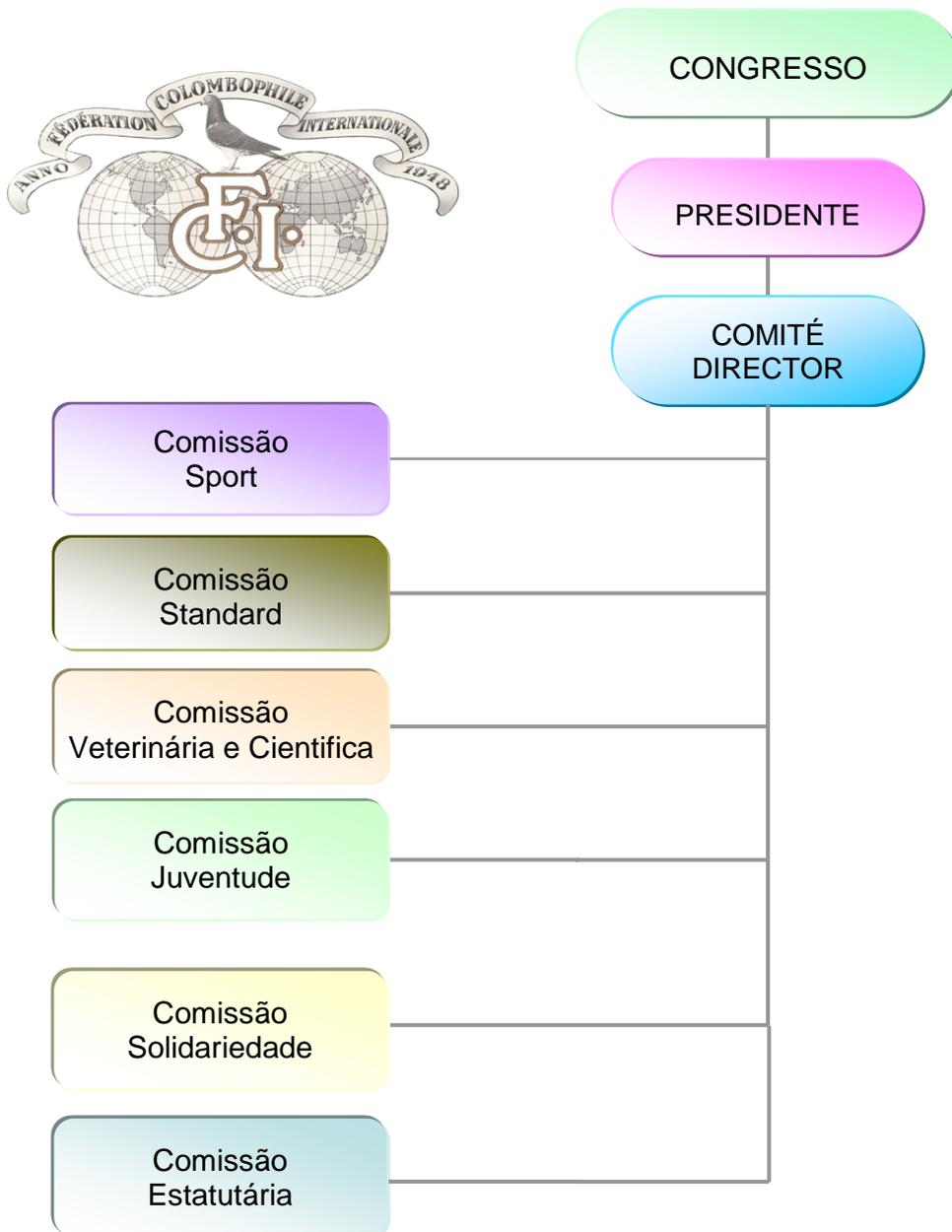
Apólice n.º AG 63531577 – Fidelidade

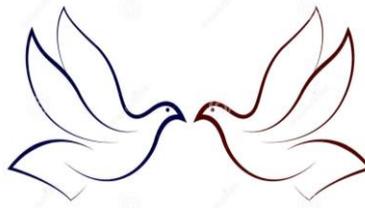


FEDERAÇÃO COLUMBÓFILA INTERNACIONAL

A F.C.I. com sede em Halle, na Bélgica conta com cerca de sessenta países filiados.

Nas eleições para a Federação Columbófila Internacional que tiveram lugar em janeiro de 2017, no decurso da 35.ª Olimpíada Columbófila o Dr. David Barros Madeira foi eleito Vice-presidente.





RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

TUTELA E OUTRAS ENTIDADES

Para além das relações com a tutela, nomeadamente, com a Secretaria de Estado do Desporto e Juventude e o Instituto Português do Desporto e Juventude, a Federação Portuguesa de Columbofilia mantém contactos regulares com a confederação do Desporto de Portugal, Comité Olímpico de Portugal, Direção Geral de Alimentação e Veterinária, Instituto Nacional de Aviação Civil e o Comando Operacional da Força Aérea. Prosseguindo o trabalho efetuado durante nos últimos anos procurar-se-á aprofundar ainda mais as sinergias criadas com entidades públicas e privadas que têm permitido, através de parcerias, encontrar soluções de desenvolvimento comum. Estas parcerias abarcarão não só os projetos internos da FPC como também os que pretendemos ver estendidos às Associações Distritais / Regionais.

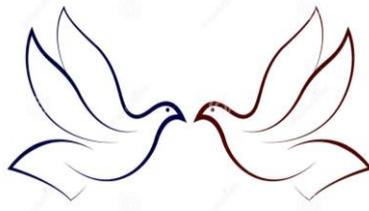
ENCONTROS DE TRABALHO COM A REAL FEDERAÇÃO COLUMBÓFILA ESPANHOLA

A FPC e RFCE reúnem ordinariamente, pelo menos uma vez por ano, com os seguintes objetivos:

- Debater o plano de soltas a realizar em território português e espanhol pelas duas Federações.
- Analisar e debater questões organizacionais e desportivas de interesse mútuo.
- Promover ações de cooperação em áreas de interesse mútuo.

ENCONTROS DE TRABALHO COM A ESTRUTURA ASSOCIATIVA COLUMBÓFILA

Com o novo paradigma estatutário de representação alargada a todos os agentes desportivos da columbofilia a Federação pretende estabelecer uma plataforma permanente de diálogo com o movimento associativo, sem abdicar das suas responsabilidades e competências, privilegiando o debate alargado das grandes questões nacionais através de **reuniões descentralizadas** desenvolvendo, por este meio, uma efetiva ligação e uma permanente interatividade com as bases.



APOIO METEOROLÓGICO ÀS SOLTAS

Verificou-se ao longo dos anos que o trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Apoio Meteorológico foi de crucial importância para o êxito desportivo e salvaguarda da integridade física dos atletas.

Recorde-se que o estatuto de utilidade pública atribuído ao pombo-correio vincula todas as entidades públicas e privadas na sua proteção (art. 1º da L.P.P.C.).

Consideramos de especial relevância manter este serviço e dotá-lo de todos os meios técnicos que garantam a sua máxima eficiência.

Assim, propomos as seguintes ações:

- Manter o gabinete de apoio técnico meteorológico às provas.
- Renovar a contratação do técnico meteorologista em regime de prestação de serviços.
- Manter o espaço de divulgação das previsões meteorológicas no site da Federação.

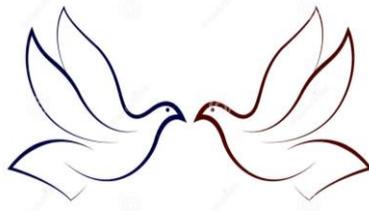
Este gabinete terá como principais objetivos:

- Efetuar a previsão meteorológica para cada uma das provas (nacionais e internacionais) durante toda a época desportiva.
- Disponibilizar a informação aos coordenadores de solta.
- Continuar e aprofundar o estudo para a criação de um padrão de “semáforo” para determinação da realização ou não das provas.
- Dar formação aos delegados e coordenadores de solta.

APOIO VETERINÁRIO

O apoio veterinário é prestado em regime de prestação de serviços pelo Dr. José Luís Cruz, médico veterinário especializado em pombos correio e aves de companhia. A sua intervenção está fundamentalmente ligada às seguintes áreas:

- Apoio Clínico aos Columbófilos;
- Apoio ao Columbódromo Internacional de Mira;
- Controlo das condições sanitárias dos diversos columbódromos em funcionamento conforme previsto no Regulamento de Columbódromos;



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

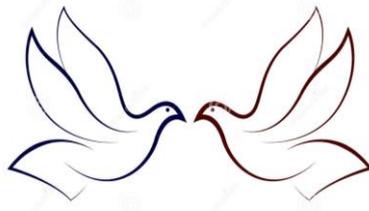
- Técnico responsável pelas quarentenas efetuadas no Centro de Quarentena da FPC;
- Apoio Administrativo (emissão de certificados de sanidade);
- Assessoria á Direção na área da política de saúde animal;
- Relação com as autoridades sanitárias;
- Implementação do controlo anti-doping
- Formação e coordenação dos Gabinetes Veterinários das Associações;
- Participação em palestras e seminários organizados pela estrutura associativa;
- Formação descentralizada para columbófilos.

Reforçar a atividade do veterinário oficial da FPC, nomeadamente, através da realização de ações de informação e formação destinada aos columbófilos e dirigentes associativos, bem como, no desenvolvimento de estudos e trabalhos científicos na área da columbofilia mantém-se como um dos grandes objetivos da Federação para 2018.

APOIO JURÍDICO

O apoio jurídico é prestado pela Dra. Paula Fernando, pretendendo-se em 2018 reforçar a sua atuação nas seguintes áreas:

- Solução de questões de carácter geral colocadas pelos columbófilos, (problemas de âmbito administrativo, relação com coletividades e associações, problemas com pombais);
- Apoio às associações distritais e clubes no sentido de esclarecer situações jurídicas com alguma complexidade ou apoiar iniciativas de carácter jurídico das nossas filiadas;
- Emissão de pareceres;
- Assessoria à Direção e restantes órgãos federativos sempre que estes necessitarem de proceder ao enquadramento de questões de ordem técnico-jurídica;
- Revisão regulamentar e estatutária;
- Participação em palestras e seminários organizados pela Federação e estrutura associativa;



APOIO TRACKING DOS VEÍCULOS DE TRANSPORTE DE POMBOS-CORREIO

Reconhecendo a importância para a absoluta transparência no que respeita aos locais de solta utilizados nas provas, bem como, das vantagens que advêm da utilização deste serviço para a gestão das frotas, a FPC irá manter o apoio concedido às associações suportando os custos do contratuais para a época desportiva de 2018 do aluguer dos equipamentos colocados nos tratores e galeras de todas as associações distritais e da prestação de serviços da Cartrack.

ANILHAS OFICIAIS E DE CONCURSO

ANILHAS OFICIAIS

A Federação Portuguesa de Columbofilia dando cumprimento às normas emanadas pela Federação Columbófila Internacional irá adquirir para a época desportiva de 2018 as anilhas oficiais homologadas por aquela entidade.

Neste contexto as anilhas terão a cor verde (Green 385 C (Pantone Formula Guide)), o logotipo da FCI, a numeração e a inscrição “Portugal 2018”.

A FPC procedeu à aquisição de 525.000 anilhas oficiais com numeração sequencial iniciando em 8.000.001 e terminando em 8.525.000.

Os títulos de propriedade são impressos em cartolina 160 gr, duas cores, verde e branco, com numeração e códigos de barras correspondentes às anilhas em vigor para o ano de 2018.

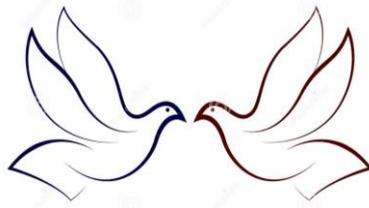
A Federação Portuguesa de Columbofilia procederá à distribuição das anilhas oficiais para 2018 no final de Dezembro do corrente ano.

A requisição das anilhas oficiais efetua-se segundo a metodologia há muito seguida, isto é, as Coletividades requisitam às Associações e estas à Federação.

As Associações terão de efetuar o pedido inicial até ao dia 18 Dezembro de 2017.



Data de Nascimento:	
_____ Dia	_____ Mês
_____ Sexo	_____ Cor
_____ Pai n.º	_____ Cor
_____ Mãe n.º	_____ Cor
_____ Criador	



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

A partir daí poderão efetuar os pedidos de acordo com as necessidades, tendo em atenção o estipulado na alínea d) da circular geral n.º 4, de 26 de Setembro de 2017.

Também na distribuição serão seguidos os mesmos trâmites de anos anteriores; A Federação enviará às Associações e estas às Coletividades as anilhas oficiais requisitadas por cada uma.

A data prevista para a remessa das anilhas requisitadas no pedido inicial é a última semana de Dezembro 2017. Os pedidos suplementares serão fornecidos logo que cheguem à FPC.

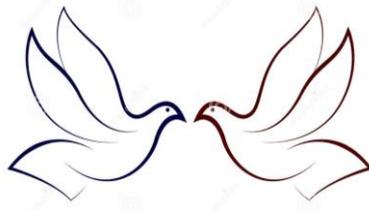
PRAZOS DE REQUISIÇÃO

PEDIDO INICIAL: Entrada do pedido na FPC até 18 Dezembro 2017.

Os valores de cedência das anilhas oficiais para o ano de 2018 serão:

REQUISIÇÃO	ASSOCIAÇÕES	COLETIVIDADES	COLUMBÓFILOS
Até 18 de Dezembro 2017	0,35	0,41	0,47
Entre 18.12.2017 e 1.05.2018	0,39	0,45	0,51
A partir de 01.05.2018	0,44	0,50	0,56





F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

ANILHAS CONCURSO

A Federação Portuguesa de Columbofilia no cumprimento do Dec. Lei 36767 adquiriu 200.000 anilhas de concurso, em séries de seis cores, com numeração sequencial, marca e contra marca.

A exemplo de anos anteriores, as Coletividades requisitam as anilhas de borracha diretamente à Federação, em impresso próprio para o efeito.

O pedido deve ser efetuado em milhares certos.

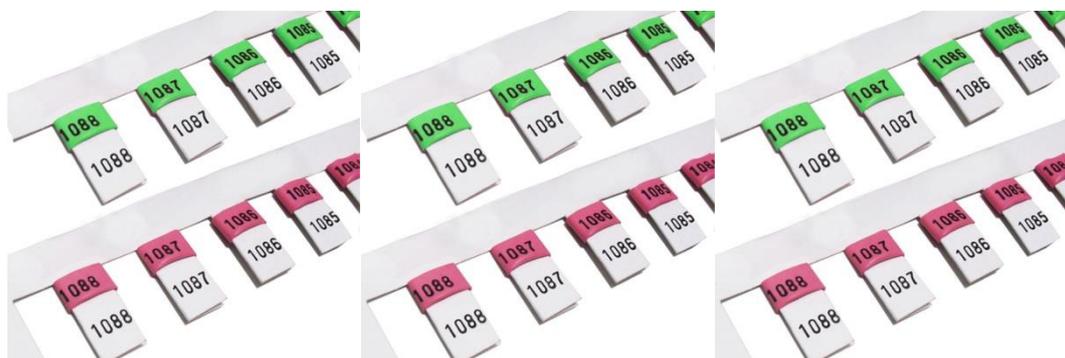
O impresso devidamente preenchido, assinado e carimbado deverá ser enviado à Federação acompanhado de cheque ou vale postal para pagamento das anilhas requisitadas.

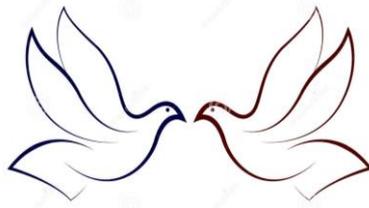
As coletividades deverão requisitar as anilhas de borracha até ao próximo dia 18 de Dezembro de 2017.

As anilhas serão remetidas às Associações entre o final de Dezembro de 2017 e o dia 15 Janeiro 2018, sendo por estas distribuídas às Coletividades.

As anilhas serão duplas apresentando-se embaladas em “pentas” de 25 unidades contendo cada saco 1000 anilhas.

O preço é igual ao praticado em anos anteriores, isto é, será de 63,00 € por milheiro.





PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS

A EXPORAINHA

A ExpoRainha é uma organização do Grupo Columbófilo Vilanovense e da Casa do Povo de Aveiras de Cima, que tem contado com os apoios da Câmara Municipal de Azambuja, da Junta de Freguesia de Aveiras de Cima e da Associação Columbófila do Distrito de Lisboa. Desde há uns anos a esta parte o evento tem lugar na Casa do Povo de Aveiras de Cima. A exemplo do que tem acontecido nas edições anteriores, em que foi convidada a participar graciosamente, a Federação tentará estar presente marcando presença fundamentalmente com o objetivo de divulgar algumas das iniciativas de carácter desportivo que levará o cabo no decurso do ano de 2018 e, de forma genérica, a modalidade através do stand, de diversas lonas colocadas no recinto e da entrega de folhetos aos visitantes.

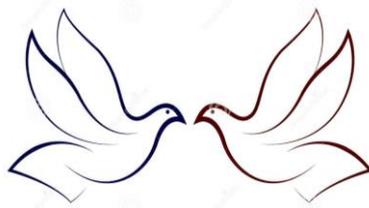
A FEIRA DE KASSEL

A Feira Internacional de Columbofilia realizada em Kassel, na Alemanha, é desde 1989 um dos maiores certames mundiais destinado exclusivamente aos columbófilos. Este evento assume-se como um modelo em que se interligam os conceitos de comércio e divulgação columbófila. Nos dois dias de feira mais de 300 expositores colocam à disposição dos visitantes as últimas novidades columbófilas e, igualmente, pombos de várias origens e nacionalidades.

Á semelhança de anos anteriores a Federação Portuguesa de Columbofilia foi convidada pela organização. Irma Kreutzfeldt colocou, uma vez mais, à disposição da delegação federativa, o espaço, o alojamento e a alimentação, a título gracioso.

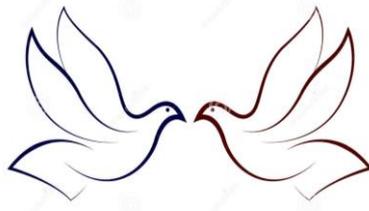
É habitual passarem pelo stand da Federação numerosos columbófilos de múltiplas nacionalidades, bem como, um significativo número de columbófilos portugueses, muitos deles emigrantes na Alemanha ou em países periféricos.

Para além destas a Federação irá analisar a eventual presença noutras feiras internacionais com o objetivo de divulgar a columbofilia portuguesa e os Campeonatos Internacionais de 2018.



PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CARATER INTERNACIONAL A REALIZAR EM 2018

Local / País		Prova	Data
Tavira Portugal		1ª Expo Ibero Latino Americana e Mediterrânica	Janeiro
Tavira Portugal		1ª Conferência Internacional dos Países da Europa do Sul e Latino Americanos	Janeiro
Colombia		2º Campeonato Internacional A.I.L.A.C. 	Julho
Taipé Taiwan		Campeonato do Mundo	Agosto
Taipé Taiwan		Campeonato do Mundo Jovens	Agosto
Mira Portugal		Campeonato da Europa	Setembro
Mira Portugal		Campeonato da Europa de Jovens	Setembro
Mira Portugal		FCI Grand Prix Portugal (Mundial Ranking)	Setembro

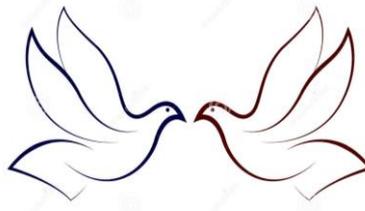


F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

PLANO ORÇAMENTAL 2018

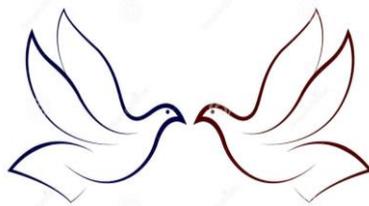


**Federação Portuguesa de
Columbofilia**



INVESTIMENTO

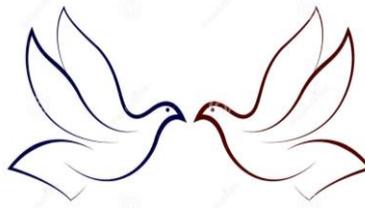
CONTAS	DESCRITIVO	ORÇAMENTO 2017	ORÇAMENTO 2018	VARIAÇÃO %
43	Activos Fixos Tangíveis			
433	Mercadorias			
4333	Equipamento Básico			
43333	Equipamento Básico	0,00	15.000,00	100,00
TOTAL DO INVESTIMENTO		0,00	15.000,00	100,00



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

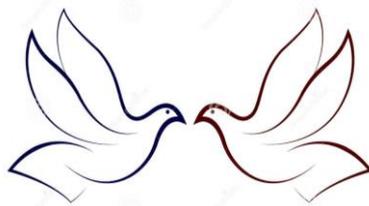
DESPESA

CONTAS	DESCRIPTIVO	ORÇAMENTO 2017	ORÇAMENTO 2018	VARIAÇÃO %
31	Compras			
311	Mercadorias			
3111	Anilhas Oficiais	45.300,00	43.260,00	-4,50
3112	Anilhas Concurso	5.900,00	6.400,00	8,47
3114	Títulos de Propriedade	3.300,00	3.400,00	3,03
62	Fornecimentos e Serviços Externos			
622	Serviços especializados			
6221	Trabalhos especializados			
62211	Limpeza	1.100,00	1.100,00	0,00
62212	Desinfestação Columbódromo	1.000,00	1.100,00	10,00
62213	Serviços Técnicos de Informática	22.300,00	22.300,00	0,00
62216	Revisão de Contas	1.900,00	1.900,00	0,00
62217	Contabilidade	5.600,00	5.600,00	0,00
6222	Publicidade e Propaganda	17.500,00	15.000,00	-14,29
6223	Vigilância e segurança			
62236	Vigilância e segurança	5.000,00	4.000,00	-20,00
6224	Honorários			
62242	Gabinete Jurídico	10.400,00	10.400,00	0,00
62245	Gabinete Meteorologia	9.900,00	9.900,00	0,00
62247	Gabinete Veterinário	5.000,00	5.200,00	4,00
62248	Traduções	700,00	500,00	-28,57
6226	Conservação e Reparação			
622621	Despesas de Condomínio	1.600,00	1.400,00	-12,50



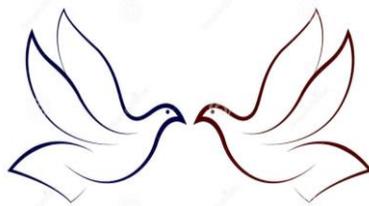
F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

CONTAS	DESCRIPTIVO	ORÇAMENTO 2017	ORÇAMENTO 2018	VARIAÇÃO %
622622	Conservação e Reparação	1.500,00	2.000,00	33,33
623	Materiais			
62316	Ferramentas / Utensílios desgaste rápido	1.000,00	500,00	-50,00
62332	Material de Escritório	8.000,00	8.000,00	0,00
62346	Artigos para Oferta	1.500,00	1.500,00	0,00
624	Energia e Fluidos			
6241	Electricidade	3.000,00	3.000,00	0,00
6242	Combustíveis	3.500,00	3.000,00	-14,29
6243	Água	450,00	400,00	-11,11
625	Deslocações, Estadas e Transportes			
6251	Deslocações e Estadas			
	Órgãos Sociais e Pessoal	25.000,00	20.000,00	-20,00
	Campeonatos de Mira	15.000,00	15.000,00	0,00
	Exposição Nacional	2.500,00	2.500,00	0,00
	Olimpíadas	5.000,00	0,00	-100,00
	Exposição Ibero Latino Americana e Mediterrânica	0,00	2.500,00	0,00
6253	Transportes de Mercadorias			
62531	Anilhas Oficiais	550,00	600,00	9,09
62532	Anilhas Concurso	300,00	400,00	33,33
62533	Outras	100,00	100,00	0,00
62534	Pombos	1.250,00	1.250,00	0,00
626	Serviços Diversos			
6262	Comunicação			
626221	Selos Postais	7.500,00	4.000,00	-46,67
626223	Comunicação			
626223	Telefone	3.750,00	3.500,00	-6,67



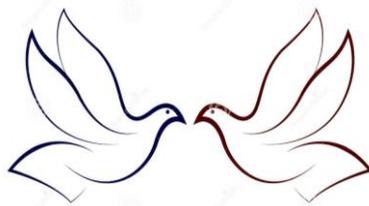
F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

CONTAS	DESCRIPTIVO	ORÇAMENTO 2017	ORÇAMENTO 2018	VARIAÇÃO %
626223	SMS	1.200,00	2.000,00	66,67
626224	Aluguer Apartado CTT	40,00	40,00	0,00
626225	Internet			
	Sede e Columbódromo	3.000,00	1.500,00	-50,00
	Portal Classificações Nacionais	2.900,00	2.900,00	0,00
	Portal Columbófilo	3.300,00	3.500,00	6,06
	Portal Classificações Distritais	4.300,00	3.500,00	-18,60
	Blog	0,00	200,00	0,00
6263	Seguros			
62631	Desportivo	22.000,00	20.000,00	-9,09
62632	Seguro Edifício	250,00	250,00	0,00
62633	Viagens	100,00	100,00	0,00
62634	Recheio	250,00	250,00	0,00
62639	Automóvel	600,00	600,00	0,00
6266	Despesas de Representação			
62661	Reuniões Internacionais / FCI	3.000,00	2.000,00	-33,33
62663	Despesas Representação - Nível Internacional	0,00	2.500,00	0,00
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	150,00	250,00	66,67
6268	Outros Serviços			
62682	Vacinas e medicamentos diversos	3.000,00	3.500,00	16,67
63	Gastos com o pessoal			
632	Remunerações dos órgãos sociais			
	- Órgãos Sociais	21.000,00	18.000,00	-14,29
632	Remunerações do Pessoal			



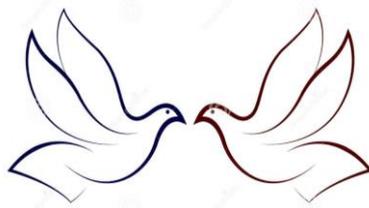
F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

CONTAS	DESCRIPTIVO	ORÇAMENTO 2017	ORÇAMENTO 2018	VARIAÇÃO %
	- Director de Serviços (1)	46.600,00	46.600,00	0,00
	- Adjunto do Director de Serviços (1)	12.200,00	12.100,00	-0,82
	- Assistente Administrativa de 1ª (3)	43.600,00	43.900,00	0,69
	- Técnico Comunicação Social (1)	9.400,00	9.300,00	-1,06
	- Tratador de Pombos (2)	13.700,00	22.900,00	67,15
635	Encargos sobre Remunerações	31.000,00	32.400,00	4,52
636	Seguros Acidentes Trabalho Doenças Profissionais	2.000,00	2.000,00	0,00
64	Gastos de Depreciação			
642	Activos Fixos Tangíveis			
6422	Edifícios e Outras Construções	1.900,00	1.855,45	-2,34
6423	Equipamento Básico	3.600,00	5.145,12	42,92
6425	Equipamento Administrativo	1.300,00	1.233,26	-5,13
6427	Outros Activos Fixos Tangíveis	300,00	255,96	-14,68
67	Provisões do Período			
678	Outras Provisões			
67831	Provisão Solidariedade Columbófila	4.000,00	0,00	-100,00
68	Outros Gastos e Perdas			
688	Outros			
6883	Quotizações			
68831	Quotização FCI	350,00	350,00	0,00
68833	Quotização Confederação Desporto Portugal	380,00	380,00	0,00
68837	Quotização Comissão Europa FCI	100,00	100,00	0,00



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

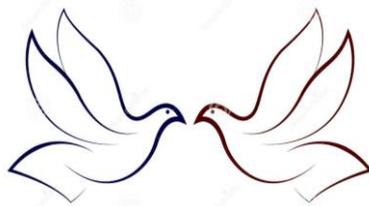
CONTAS	DESCRIPTIVO	ORÇAMENTO 2017	ORÇAMENTO 2018	VARIAÇÃO %
6888	Outros não Especificados			
68889001	Certificados de Sanidade	1.000,00	1.500,00	50,00
68889002	Exposição Nacional	2.000,00	2.000,00	0,00
68889004	Congressos	3.000,00	3.000,00	0,00
68889006	Campeonatos Nacionais	1.500,00	1.500,00	0,00
68889007	Camp. Internacionais Mira- Aquisições EU	0,00	2.500,00	0,00
68889008	Campeonatos Internacionais de Mira	16.000,00	15.000,00	-6,25
68889009	Taxas direitos Organização Grand Prix FCI	1.200,00	1.500,00	25,00
68889010	Recenseamento	2.600,00	2.800,00	7,69
68889011	Olimpíadas Columbófilas	900,00	0,00	-100,00
68889013	Campeonato do Mundo	0,00	1.500,00	0,00
68889015	Análises Doping	2.000,00	1.500,00	-25,00
68889016	Acções de Formação			
688890161	Dirigentes Associativos	250,00	250,00	0,00
688890162	Coordenadores de Solta	250,00	250,00	0,00
688890163	Delegados de Solta	250,00	250,00	0,00
688890164	Juízes Classificadores	250,00	250,00	0,00
68889017	Provas Nacionais de Fundo	3.500,00	3.500,00	0,00
68889021	Georreferênciação dos Pombais (Coordenadas)	20.000,00	0,00	-100,00
689	Custos c/ apoios financeiros concedidos participantes no evento			
6899	Prémios atribuídos a participantes			
6899006	Participantes	90.000,00	85.000,00	-5,56
TOTAL DAS DESPESAS		596.620,00	561.619,79	-5,87



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

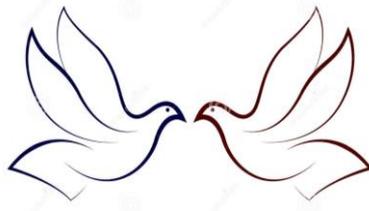
RECEITA

CONTAS	DESCRITIVO	ORÇAMENTO 2017	ORÇAMENTO 2018	VARIAÇÃO %
71	Vendas			
711	Mercadorias			
7111	Anilhas Oficiais e titulos de propriedade	187.000,00	185.250,00	-0,94
7112	Anilhas Concurso	9.450,00	12.600,00	33,33
72	Prestação de Serviços (Proveitos Associativos)			
721	Quotizações			
72101	Quotas Federativas			
721011	Quotas Federativas Fixa	116.400,00	114.000,00	-2,06
721012	Quotas Federativas Variável	9.000,00	9.000,00	0,00
722	2ª Vias	1.500,00	1.500,00	0,00
723	Taxas de recenseamento	12.500,00	20.000,00	60,00
724	Outros Serviços			
7241	Alojamento de Quarentena	500,00	4.000,00	700,00
729	Taxas de Inscrição			
7292	Taxa Inscrição FCI Grand Prix de Portugal	120.000,00	100.000,00	-16,67
75	Subsídios à Exploração			
751	Estado e outras entidades oficiais			
7511	Instituto Português do Desporto e Juventude			
75112	Contrato Programa "Desenvolvimento Prática Desportiva"			
751121	Organização e Gestão	13.500,00	11.500,00	-14,81
751122	Desenvolvimento Prática	20.500,00	12.500,00	-39,02



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018

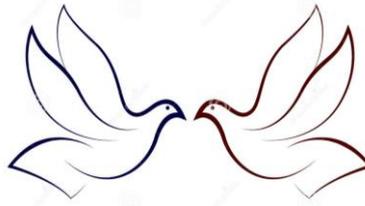
CONTAS	DESCRIPTIVO	ORÇAMENTO 2017	ORÇAMENTO 2018	VARIAÇÃO %
	Desportiva			
751123	Seleções Nacionais	1.000,00	1.000,00	0,00
75113	Contrato Programa "Organização Eventos Desp. Internacionais"			
	Campeonatos Internacionais de Mira	20.000,00	12.000,00	-40,00
7512	Autarquias	5.000,00	3.500,00	-30,00
752	Subsídios de outras entidades			
7526	Donativos de diversas Empresas	10.000,00	10.000,00	0,00
78	Outros Rendimentos e ganhos			
781	Rendimentos Suplementares			
7816	Outros Rendimentos Suplementares			
781603	Jóias de Filiação	250,00	250,00	0,00
781604	Seguro Desportivo	27.000,00	24.900,00	-7,78
781605	Preparos Recursos	250,00	250,00	0,00
781607	Certificados Sanidade	2.000,00	2.000,00	0,00
781621	Leilões Pombos Camp. Internacionais Mira	45.000,00	45.000,00	0,00
788	Outros rendimentos e ganhos			
788001	Restituição Gastos c/ deslocações e estadas	2.000,00	2.000,00	0,00
79	Juros, Dividendos e outros Rendimentos Similares			
791	Juros Obtidos			
7911	Depósitos Bancários	350,00	350,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS		603.200,00	571.600,00	-5,24



PARECER CONSELHO FISCAL



**Federação Portuguesa de
Columbofilia**



F.P. COLUMBOFILIA - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2018



Contr. 500921784

Federação Portuguesa de Columbofilia

Membro oficial da Federação Columbófila Internacional
Pessoa Colectiva de Utilidade Pública Desportiva

Parecer do Conselho Fiscal

Aos trinta dias de Setembro de dois mil e dezassete, reuniu o Conselho Fiscal da Federação Portuguesa de Columbofilia, na sede social, em Coimbra, pelas nove horas e trinta minutos, estando presentes: Hélder Manuel Pequito, presidente do órgão, Dr. Euclides Gonçalves Carreira, ROC federativo, e Dr. Fernando Adérito Castro Gomes, vogal do Conselho Fiscal a fim de apreciarem o plano de actividades e orçamento para dois mil e dezoito.-----

Assim foi deliberado emitir o seu parecer:

- Aprovar por unanimidade o plano de actividades e o orçamento para o ano de dois mil e dezoito apresentados pela Direcção da Federação.

Hélder Manuel Pequito: 

(Presidente)

Dr. Euclides Gonçalves Carreira: 

(Vogal ROC)

Dr. Fernando Adérito Castro Gomes: 

(Vogal)